

Copa 94



Andrés Escobar é eliminado com 12 tiros em Medellín

O zagueiro Andres Escobar Saldarriaga, de 27 anos, autor do único gol contra registrado na Copa do Mundo até agora, na derrota de 2 a 1 de sua equipe, a Colômbia, para os Estados Unidos, foi assassinado com 12 tiros na madrugada de ontem, no estacionamento de um bar-restaurante nos arredores de Medellín, onde havia jantado com uma mulher. "Obrigado pelo gol contra", disse o assassino, antes de atirar. Os jogadores colombianos temiam por represálias em função da desclassificação da Colômbia. Mas tudo indica que o narcotráfico e a máfia de apostas estejam por trás da morte de Escobar.

Parreira anuncia hoje time para o jogo contra os EUA

O técnico Carlos Alberto Parreira deve anunciar neste domingo o time que sairá jogando contra os Estados Unidos, amanhã, na partida decisiva das oitavas-de-final. Mas tudo indica que será o mesmo que iniciou os jogos contra Camarões e Suécia. No treino de ontem, porém, Parreira fez duas alterações na equipe titular. Branco entrou na lateral-esquerda e Leonardo passou para o meio de campo, no lugar do capitão Raf. Mazinho entrou em lugar de Zinho.

O jogo entre Brasil e Estados Unidos, nesta segunda-feira, no Estádio de Stanford, está dividindo a pequena cidade de Los Gatos. Conhecida como a casa da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, Los Gatos vive um clima de grande expectativa para o 4 de Julho, data da independência norte-americana. As oitavas-de-final foram iniciadas ontem com vitórias da atual campeã mundial, a Alemanha, sobre a Bélgica, por 3 a 2, e da Espanha sobre a Suíça, por 3 a 0.



Branco pode voltar a lateral

Governo agirá contra abuso



Com as chuvas, muitas ruas e avenidas ficaram alagadas, dificultando o trânsito

Preocupado com a generalização das denúncias de aumentos de preços em real por conta do arredondamento dos centavos, o ministro da Fazenda, Rubens Ricuperu, admitiu que as majorações na virada da nova moeda "vão pressionar a inflação de julho" e contribuirão para "perpetuar a cultura inflacionária". Ricuperu constatou ontem "in loco" os aumentos abusivos durante a visita que fez a um shopping em Brasília. Ontem, o próprio presidente Itamar Franco determinou ao Ministério da Justiça o

estudo de mecanismos que permitam uma intervenção do Governo para reverter a situação provocada pelos reajustes nas tarifas dos ônibus registrados em várias capitais bem como pelas

remarcações de preços verificadas nos supermercados. A partir desta segunda-feira, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) pretende iniciar uma campanha em todo o País contra o Plano Real, denunciando possíveis perdas salariais surgidas com a criação da nova moeda. (Página 2A).

Bancos também abrem hoje

Os bancos estarão abertos neste domingo, das 9 horas ao meio dia, para que a população possa trocar os cruzeiros reais pela nova moeda do País. Amanhã, segunda-feira, as agências abrirão mais cedo, às 7h e encerrarão o expediente às 15 horas, por causa do jogo do Brasil contra os Estados Unidos, pelas oitavas-de-final da Copa do Mundo. Ontem, no segundo dia de vigên-

cia do real, o movimento nos bancos da capital foi considerado tranquilo, sem nenhuma anomalia. Como os bancos desde a sexta-feira estão funcionando apenas para a troca da moeda, a população poderá pagar contas nesta segunda-feira sem a incidência de juros, segundo determinação do Banco Central.

(Página 5A).

Chuva causa desabamentos em Aracaju

Dois desabamentos, além de ruas e avenidas inundadas. Este foi o saldo deixado pelas chuvas que caíram entre a noite de sexta-feira e madrugada de ontem sobre Aracaju segundo informou o Corpo de Bombeiros. O caso mais grave aconteceu na Invasão Tangará, no Alto Bela Vista, zona norte da cidade. Ali uma casa desabou com toda a família dentro mas ninguém saiu ferido. Segundo a proprietária da casa, Maria Francisca dos Santos, todos estavam dormindo mas, mesmo em pânico, conseguiram deixar a casa antes que o imóvel desabasse completamente. As chuvas deixaram em situação insustentável principalmente os bairros da periferia. Em muitas ruas e avenidas, inclusive da zona sul, os buracos resurgiram por toda a parte. (Página 4A).



Os ônibus desde o dia 1º circulam com a tarifa mais cara

Passagem de ônibus pode ser reduzida

A candidata do PRN ao Governo do Estado, Vera Tourinho, deu entrada ontem numa ação popular pedindo a suspensão do aumento das passagens de ônibus que o prefeito José Almeida Lima embutiu na hora da transformação da tarifa de cruzeiro real para real. O aumento foi de 41,5% e a tarifa que deveria ser R\$ 0,25 ficou em R\$ 0,35. A juíza plantonista Elbe Carvalho transferiu a decisão para o plantonista de hoje. As ações foram estimuladas pelo presidente Itamar Franco e pelo ministro da Fazenda Rubens Ricuperu. Itamar chegou irritado com o aumento da tarifa de ônibus no Distrito Federal. (Coluna Tribuna - Página 6A).

PMN recorre ao TRE contra ação de Élio Poderoso

O diretório nacional do Partido da Mobilização Nacional (PMN) contestou junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) a ação impetrada pelo presidente destituído da sigla em Sergipe, José Élio Lima Poderoso, que alega falta de quorum e falsificação de assinaturas na reunião do diretório nacional que instituiu uma comissão provisória pa-

ra o Estado. O principal argumento do PMN é a "incompetência absoluta do TRE para processar e julgar ação ordinária que não versa sobre matéria eleitoral. A ação foi impetrada pelos advogados José Jorge Rabelo Barreto e Antônio Jacintho Filho. Para eles, a Justiça Eleitoral não pode interferir numa questão interna do partido. (Página 3A).

Cotações

R\$ 1 - CR\$ 2.750

DOLAR COMERCIAL - compra CR\$ 2.612,50. Venda CR\$ 2.750,00. DOLAR PAPAIELO - Compra CR\$ 2.600,00. Venda CR\$ 2.700,00. TURISMO (Cot. do BB) - Compra CR\$ 2.600,00. Venda CR\$ 2.750,00. SALÁRIO MÍNIMO - R\$ 64,79. UFIR - JULHO - R\$ 0,5618. Diária R\$ 0,5618. Última TR (dia 1/07) - 46,8753%. Over (interbancário) 10,91%.



Laudicéia Gilde

GAZETINHA

A GAZETINHA está de volta na edição deste domingo trazendo informações sobre tudo o que acontece em Sergipe. Os acontecimentos sociais, dicas para a mulher, a programação de shows e espetáculos artísticos da capital tudo isso e muito mais está na GAZETINHA. Na coluna Calçada, o jornalista Nilson Barreto comenta a entrada do Brasil na "Era do Real". No Vídeo Clube, destaque para o filme "Palácio sem Limite", do diretor Alan Shapiro.

CELSO MING NA GAZETA

As cadernetas com aniversário em 1º de julho receberam uma remuneração de 47.609,75%. As com data-base nos dias 2, 3 e 4 têm o crédito nesta segunda-feira, segundo informa a coluna de Celso Ming que a partir deste domingo passa a ser publicada na GAZETA DE SERGIPE. Celso Ming informa tudo sobre economia; as mudanças impostas pelo Plano Real, comportamento do mercado financeiro, Imposto de Renda, salários, etc.

VEÍCULOS

Já está chegando ao Brasil mais um modelo da fábrica francesa Citroen. O Xantia, lançado em março do ano passado, é líder de vendas em seu segmento na França, onde detém 5,2 por cento da fatia do mercado, segundo informa o Caderno de Veículos deste domingo. O caderno ainda informa sobre o recorde da Ford na venda de caminhões e destaca uma entrevista com José Raimundo Aguiar Fonseca, diretor-presidente da Fato/Auto Pop.

MISSA DE 70. DIA

Jurandy Oliveira Porto
Carlos Henrique de Oliveira Porto

Newton, esposa e filhos, CLARA ANGÉLICA e filhos, ELIANE, esposo e filhos, AYRTON, esposa, filhos e netos, NINO, esposa, filhos e netos, MARIA PEREIRA e filhos, NELM SANTANA e filhos, parentes e amigos de JURANY e CARLOS HENRIQUE, agradecem comovidos as manifestações de solidariedade e carinho em tão difícil momento e convidam para a Missa de 70º Dia a ser celebrada na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora do Colégio Salesiano, segunda-feira, dia 4 de julho, às 20 horas.

INFORME GS

LICENÇA INDECENTE

Há alguns anos que o vereador do PMDB Jorge Araújo vem lutando para que as licenças para tratamento de saúde concedidas aos vereadores de Aracaju sejam avalladas por uma junta médica, a fim de que não reste qualquer dúvida sobre o mal que afeta o solicitante. No momento, o vereador Alcivan Menezes (PDT), candidato a deputado estadual deu um exemplo de que Jorge está certo. Vendendo saúde, como atestam seus companheiros de parlamento, Alcivan Menezes se beneficia de um instrumento que lhe dá direito ao descanso remunerado por quatro meses, para tocar sua campanha. Isto é, no mínimo, uma desmoralização para o Legislativo, e um desrespeito à população que paga os salários dos parlamentares. Alcivan, querendo conquistar mais um cabo eleitoral, o suplente de vereador Luiz Corrêa, se licenciou e Luiz assume. As vésperas de uma eleição, o pedido de Alcivan serviu de chacotas na Câmara e os comentários foram os mais diversos possíveis em relação "à doença" do pedetista. A classe política já anda tão desgastada, que uma indecência dessa, só serve para que a população seja levada à generalização quanto à honestidade de propósito dos seus representantes. Com respeito aos médicos que atestam "doenças" em políticos que estão fortes e saudáveis, é uma questão que deve ser discutida pelo Conselho Regional de Medicina, visto que o fato contribui para o descrédito do profissional da medicina e fica a dúvida sobre sua capacidade com os clientes normais. Toda profissão deve ser pautada pela seriedade e quando ela é colocada em risco, todos pagam, às vezes, com a própria vida. No caso de Alcivan Menezes o mal é moral e mostra o quanto chegou a honradez de alguns políticos. Ainda bem que nem todos estão no mesmo nível.

LOPES

Refeto de problemas de saúde, uma vez que chegou a ficar internado na UTI, depois de um infarto do miocárdio, o vereador José Lopes (PL) volta as atividades e prometendo que está novinho em folha para disputar os votos que pretende obter nas eleições de outubro.

COMPROMISSO

Com a candidatura a deputado estadual, o vereador José Lopes rompe o compromisso que tinha com Pedro Firmino (PPR), a quem substituiu na Câmara de Aracaju, de ajudá-lo na reeleição para deputado. Foi uma forma encontrada por Lopes para não ter que descumprir sua palavra. Pedro está descontente com seu antigo companheiro de Câmara e acha que aprendeu mais uma na vida: não se confia em promessas, principalmente se for de um político profissional.

APOSTA

A política está fervendo em Lagarto e se acirra entre os grupos políticos dos deputados estaduais Artur de Oliveira Reis (PMN) e Rosendo Ribeiro Filho (PMDB), que brigam pela hegemonia política na cidade. Agora, Zezé Rocha (ex-prefeito de Lagarto e genro de Artur) está apostando tudo que tem - e não é pouco, pois é uma das maiores fortunas da região - com o que possui José Raymundo Ribeiro (Cabo Zé - prefeito e irmão de Rosendo), se este provar que ele (Zezé) deixou a Prefeitura com mais de 1.251 funcionários.

NÃO ENTRA

A briga política entre os Reis e Ribeiro rende dividendos políticos para as duas famílias, que polarizam as atenções e com isso outros candidatos não "entram" na região.

ASSESSORES

Comenta-se nos bastidores da Câmara Municipal de Aracaju que não é só a licença de Alcivan Menezes (o moço está vendendo saúde), para faturar sem trabalhar e tocar sua campanha, que é um escândalo. Visto que o vice-líder do PT, Abrahão Crispim, também resolveu fazer "caixinha" para sua campanha eleitoral, às custas dos assessores. Abrahão está demitindo quem não aceita trabalhar e repassar todo o dinheiro que recebe ou parte dele para os gastos que terá na maratona para chegar à Assembleia Legislativa.

EXCLUSIVIDADE

Nesse momento dá parte do que ganha para Abrahão Crispim, conforme comentários nos corredores da Câmara, os trabalhadores ficam na obrigação de dedicação exclusiva ao vereador, ou seja, trabalhar 24 horas por dia na sua campanha. Abrahão se elegeu vereador com apoio do Sindicato dos Bancários, onde foi presidente. Atualmente, ele recebe de duas fontes: Câmara e Bancários, onde é funcionário e não cumpre horário de trabalho, prejudicando seus companheiros, que não estão satisfeitos com a prática do petista.

ta, porque isso denigre a imagem do PT.

CONTRA

As críticas constantes dos ditos políticos de esquerda ao Plano Real, segundo o vereador Daniel Fortes (PFL) mostram que "à esquerda" não consegue se livrar do estigma do quanto pior é melhor, posto que, se houver melhoria no padrão de vida do brasileiro, os esquerdistas ficam sem ter o que fazer, porque o trabalho deles é criticar e promover conflitos sociais, aparecendo como salvadores da humanidade, com propostas mirabolantes.

MELHOR

Para o líder do PT na Câmara Municipal de Aracaju, Gilvan Melo, seu partido não quer o pior, mas luta pela melhoria salarial para os trabalhadores, além de moradia, assistência médica, educação, saneamento básico e segurança. Gilvan cita como exemplo o projeto que apresentou na Câmara, instituindo data-base para o reajuste salarial dos servidores da Prefeitura de Aracaju, cuja administração é aliada do PT, mas recebe críticas pelos equívocos cometidos.

BATALHA

O vereador Armando Batalha, da cidade de São Cristóvão vem trabalhando intensamente na campanha para deputado estadual. Ele vem concentrando seu trabalho no município de São Cristóvão e adjacências, levando ao público o seu trailer ambulante com médicos, remédios, entretenimentos, serviços jurídicos etc. Armando todos os domingos faz um "Domíngio Alegre" para o povo carente de diversos povoados sancristovense, doando brindes, levando música, refrigerantes e lazer.

ESTÂNCIA

Atualmente com dois representantes na Assembleia Legislativa (Carlos Magno e Ivan Leite), Estância tem vários candidatos ao parlamento estadual. Entre eles Leopoldo Souza (ex-deputado estadual) e Antônio Pestel e o vereador José Nelson (PP).

TRABALHANDO

Licenciado da Câmara Municipal de Aracaju, o vereador José Félix (PFL) está trabalhando na campanha do deputado estadual Ulisses Andrade (PFL). Félix conhecido como o protetor das viúvas, está apostando na credibilidade que tem junto a este segmento, para conseguir votos para Ulisses Andrade. Outro que vem se empenhando para a reeleição de Andrade é o ex-vereador Isaac Freire (PFL).

CABO

Além do pai e ex-deputado estadual Luciano Prado, o presidente do diretório municipal do PFL de Aracaju, vereador Mendonça Prado, tem como cabo eleitoral Chico Dantas (PMDB), que será o grande beneficiado no caso de uma vitória de Prado na disputa por uma vaga na Assembleia. Chico é suplente e Mendonça deputado lhe assegura o mandato em definitivo.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Menos crescimento

Enclides de Oliveira Santos

Durante a reunião de Primavera do Fundo Monetário Internacional, foi divulgado o balanço semestral do desempenho da economia mundial, elaborado pelo FMI.

Há uma previsão particularmente interessante para os brasileiros. O documento estima que, no momento em que o real entrou em circulação no Brasil, a economia brasileira vai crescer menos. Assim este ano, o desempenho seria de 2%, contra os 5% levantados no ano passado e que foi motivo de exploração pelo Governo de que está no caminho certo.

O Brasil pode se consolar porque, em relação aos vizinhos latino-americanos, o desempenho da economia não deve ser favorável. Os países asiáticos continuam na frente, em termos de desenvolvimento.

Embora a previsão para os brasileiros não seja uma notícia muito boa, porque menor crescimento pode significar menores chances de emprego e de consumo, o chamado desemprego estrutural continuará alto nos países europeus, onde a oferta de vagas vem acontecendo, em primeiro lugar, no serviço público.

Sem traduzir em tempo o que define como médio e curto prazos, o relatório do FMI prevê que a economia brasileira, após a fase de implantação do real, vai melhorar, e que mesmo este ano, com um crescimento menor do que o registrado no ano passado, até julho os desequilíbrios domésticos devem ser reduzidos. Isto casa com aquela velha opinião de que qualquer sociedade só sai de uma crise com sacrifícios.

Se isso vale para as conversas entre economistas e outros observadores, certamente não vale para a população em geral, sempre reclamando da recessão, do desemprego e da carestia de vida.

O relatório foi divulgado nos Estados Unidos, no mesmo dia em que, falando no Instituto Rio Branco, o presidente brasileiro apelava ao povo brasileiro para se afastar do pessimismo, recheando suas palavras com dados positivos sobre o desempenho econômico. Como era de esperar-se, não foram feitas referências aos indicadores de natureza social.

Renegociação da dívida externa, superávit na balança de pagamentos e o crescimento do Produto Interno Bruto foram os temas abordados por Itamar Franco, que, habilmente, deixou de lado referências desagradáveis, como a persistência de altos índices inflacionários.

É verdade que os resultados de saída de uma crise só aparecem no ano seguinte. Nesse ponto, o relatório do FMI prevê que mesmo o Japão e a Alemanha, passando o pior em termos de recessão, a tranquilidade só se traduzirá em fatos concretos no próximo ano. A Alemanha passou maus momentos desde a queda do Muro de Berlim e a inchação da sua população com a reunificação da Alemanha Oriental. Uma massa de gente, com padrão de vida consideravelmente inferior ao dos ocidentais, foi incorporada à Alemanha unificada, e não demorou muito para que isso se refletisse em termos de recessão, com os turistas assistindo a cenas nunca imaginadas, como os mendigos nas ruas das principais cidades.

Comparando-se o cenário econômico latino-americano com o dos países que compunham a antiga União Soviética, brasileiros e seus vizinhos podem se dar por satisfeitos. A despeito da deterioração econômica no Leste europeu, os dados do FMI demonstram que pelo menos a Rússia vem conseguindo sair do atoleiro. Ou seja, a economia, em lugar de cair dois dígitos, este ano deverá cair apenas um dígito, ou seja, 9,8%.

Entre os grandes industrializados, os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá continuam na crista de uma lista em que o crescimento se manterá até 1995 confirmando as teses de que o Novo Mundo persiste, sendo um vasto território de exportação de capitais para as bem-localizadas potências do Hemisfério Norte.

Todos no Real

correndo bem. Houve moeda nos bancos; a aceitação no mercado é boa; não houve corrida às poupanças. Tudo nos conformes.

Houve arredondamentos na conversão das URVs em Real, e principalmente dos preços que ainda não estavam urvizados. É uma sabedoria, pois centavos de real terão valor, mas a população pôde muito bem ser enganada, já que está acostumada a comparar centavos a algo que não vale a pena discutir. Mas estes arredondamentos, no final das contas, não devem trazer males maiores à economia. Fatalmente o seu reflexo para a inflação não será significativo o suficiente, para por em perigo o plano de estabilização. A principal virtude da nova moeda é o efeito psicológico que trás consigo. Afinal, brasileiros na casa dos 20 anos, não têm qualquer experiência de vida fora da inflação muito alta.

A paridade com o dólar, que o Governo fixou o câmbio ao par: um dólar igual a um real, também tem uma carga psicológica muito grande. A rigor, penaliza os

exportadores, pois terão as suas mercadorias mais caras no mercado internacional. Mas, garante ao brasileiro a confiança no Real. Como as reservas cambiais são significativas, é outro problema que não deverá trazer muitos transtornos. Numa análise de custo benefício, o benefício será maior. Sem dúvidas.

Enfim. Nos dois primeiros dias, o Real sinaliza que pode dar certo. É muito cedo para verificarmos como serão estabilizados os preços. É muito arriscado dizer que o plano já deu certo. Afinal, as forças contrárias já derrotaram pelo menos uma dúzia de tentativas anteriores. O grande perigo é a vinculação do plano a campanha eleitoral. O brasileiro não merece outra decepção. Outra palhaçada, como a de prender o boi no pasto. Sem dúvida, desde o plano cruzado, nenhum outro teve a consistência e o apoio, apesar das leves desconfinças, que este plano está encontrando do povo. Que o Governo cumpra toda a sua parte, sem colocar nenhum caco no script.

Edidelson

VOSSAS MAJESTADES OS REAIS



Albano Franco

A indústria de turismo atua na geração de empregos e na distribuição de renda, sendo, também, um fator de incentivos aos pequenos, médios e grandes investimentos. O turismo, ao aproveitar economicamente os recursos naturais e culturais, beneficia toda a comunidade.

Os negócios do setor privado na indústria de turismo abrangem o comércio varejista, o setor de transporte e os serviços que atendem, diretamente, o viajante. Em Sergipe, por exemplo, foram identificadas cerca de vinte diferentes atividades econômicas envolvidas com o turismo.

Estima-se que as atividades de turismo em Sergipe geram para a economia sergipana cerca de 30 milhões de dólares por ano, dos quais, aproximadamente, metade é recebido pelo setor de alojamento. Como resultado, são gerados salários no montante de 3,3 milhões de dólares anuais e quase 3.000 empregos. Trata-se, evidentemente, de um impacto ainda relativamente pequeno na economia estadual como um todo, que pode ser através de adoção de políticas adequadas, consideravelmente aumentado.

Sergipe possui um complexo de recursos naturais (sol, mar, praias, paisagens e clima), sociais (mão-de-obra), culturais (sítios históricos) e de infraestrutura que permite aumentar, a curto prazo, a participação da indústria de turismo na economia estadual. Para isto, é necessário uma maior e mais objetiva divulgação do nosso Estado no Brasil e no exterior e, também, a melhoria da qualificação dos recursos humanos empregados no setor turístico estadual.

O Estado gasta, apenas, cerca de 250 mil dólares/ano na divul-

A indústria do turismo em Sergipe

gação da sua indústria de turismo, quando o valor recomendado pela Organização Mundial de Turismo é de 2% da receita gerada pelo setor. No caso de Sergipe, uma quantia em torno de 500 mil dólares anuais. O objetivo é melhorar a imagem do turismo em todo o Estado, na apresentação da sua infraestrutura física e dos recursos naturais e culturais.

Quanto ao treinamento, verifica-se que um dos maiores entraves ao desenvolvimento do turismo no Nordeste é a qualidade dos recursos humanos. O Poder Público tem a obrigação de criar, imediatamente, programas para melhorar a qualificação da mão-de-obra empregada nas atividades de turismo, envolvendo tanto a mão-de-obra operacional, como a gerência dos empreendimentos turísticos.

A indústria de turismo em Sergipe é extremamente competitiva, levando em consideração que concorre com outros Estados Nordesteiros como atrativo para os viajantes provenientes das várias localidades do Brasil e do exterior. Por isso, tem que ser eficiente, trabalhando com custos reduzidos e oferecendo serviços de boa qualidade.

A médio e a longo prazos, a política que se delineia para o Estado no setor turístico envolve a implantação dos Pólos Turísticos para explorar os 160 km de costa do Oceano Atlântico, os entornos dos rios e os quatro estuários ao longo dessa costa.

A área em questão está subdivi-

vidida em trachos distintos:

1. Região Aracaju/São Cristóvão, do Mosqueiro a Pirambu, incluindo Aracaju, Barra dos Coqueiros, Santo Amaro das Brotas e São Cristóvão e os estuários dos rios Vaza-Barris e Sergipe;
2. Litoral Sul, do rio Vaza-Barris até o Rio Real, incluindo Itaporanga d'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhý, Indiaroba e os estuários dos Rios Real e Piauí;
3. Litoral Norte, de Pirambu até o Rio São Francisco, incluindo Pirambu, Pacatuba, Ilha das Flores, Brejo Grande, Neópolis, Propriá e o estuário do Rio São Francisco.

Cada uma das três áreas acima tem características e potencialidades próprias para o desenvolvimento turístico. A região Aracaju/São Cristóvão, onde se concentra, atualmente, a maior parte das atividades turísticas do Estado, é própria para o turismo urbano de lazer, cultural, convenções e negócios. O Litoral Sul para turismo de lazer de praia e esportes aquáticos e o Litoral Norte com tendências maiores para o ecoturismo.

No meu Governo, o setor turismo terá um tratamento especial estabelecendo-se como meta principal a conclusão de todos os projetos vinculados à região Aracaju/São Cristóvão e ao desenvolvimento do Polo Turístico do Litoral Norte. Vê-se, com isso, o aumento da taxa de ocupação e permanência média dos turistas na rede hoteleira e a ampliação da oferta dos produtos turísticos do Estado, a fim de duplicar, em quatro anos, a receita gerada pela indústria de turismo e o quantitativo de mão-de-obra nela empregado.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:
 Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956.
 Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407. Telex: 792429.REPRESENTANTE SISTRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matr.: Rio de Janeiro - Av. N.º 57, Galeria Copacabana, 664 - Galeria Menezal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474. Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 4/18. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.
 DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão
 EDITOR: Diogenes Brayner
 Noticiário Nacional Via Agência "O GLOBO"
 Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

PMN contesta ação e questiona o Tribunal

Gol da Sorte faz balanço de campanha

Afirmando que a campanha vem superando todas as expectativas, o coordenador da campanha Gol da Sorte, José Alberto Andrade disse que em sua primeira semana, o Gol da Sorte-Transporte Para Todos fez aumentar consideravelmente o volume de troca de nota fiscal pelo cupim-ingresso, enquanto que a utilização no transporte coletivo vem aumentando dia-a-dia.

Na primeira semana de funcionamento, conforme José Alberto Andrade, uma média de 3.000 cupons foram utilizados diariamente no transporte coletivo, e estima-se que esse número continuará crescendo, atingindo no primeiro mês de atividade, uma média de 200.000 cupons, superando assim as expectativas dos mais otimistas.

Conforme o coordenador da campanha, a primeira semana de funcionamento foi de adaptação, agora por diante será de consolidação, pois a população está sabendo como a campanha está funcionando, passando a participar ativamente, trocando suas notas fiscais pelos cupons.

Para Maria Bernadete de Oliveira, funcionária pública, a campanha Gol da Sorte-Transporte Para Todos veio numa hora muito boa, pois muitas pessoas não participavam da campanha pelo fato de não gostar de futebol, num entanto, todos necessitam fazer uso do transporte, e isso estimulou a participação na mesma.

Segundo Alberto Andrade, a existência de um novo tipo de participante da campanha é uma realidade. Ele que frequentemente visita os diversos pontos de troca do Gol da Sorte, diz que além do aumento do número de pessoas trocando as notas, existe novas fisionomias, que anteriormente não eram atingidas pela campanha. São estudantes, donas de casa, pais de famílias, preocupados em diminuir suas despesas domésticas, com passagem nos coletivos.

Perda de servidores é reclamada

Para o vereador Evando Franca (PTB), inicialmente, os servidores públicos, a exemplo de outros trabalhadores, vão perder com o real, mas com a estabilização da economia, eles vão recuperar o poder de compra, porque os comerciantes terão que se ajustar a nova realidade brasileira.

Membro do partido que participa da coligação de apoio ao senador tucano Fernando Henrique Cardoso (PSDB), candidato a Presidência da República, Evando Franca acha que o PTB tem muito que colaborar para que o plano de estabilização econômica dê certo, começando por seus militantes que participam do processo de desenvolvimento e que também militam no ramo amarelo.

Segundo Evando Franca, o Plano Real não irá influenciar nas eleições regionais tanto quanto no pleito presidencial. Contudo, ele beneficia os candidatos sérios, porque os demagogos irão tecer críticas severas contra a estabilização da economia, porque para eles é interessante o caos socio-econômico, porque poderão fazer promessas que nunca irão cumprir.

Evando Franca, acha que a estabilização beneficia os governantes municipais que agem com seriedade, porque os engenheiros já se desacomodaram à verdade e não terão mais desculpas para não trabalhar em prol dos seus municípios.

No plano estadual, Evando acredita que a proposta do senador Albano Franco (PSDB) candidato ao governo do Estado, que gira em torno de mais empregos para os sergipanos leva vantagem com o crescimento econômico que está previsto no Plano Real. Ruim - comenta Evando - será para aqueles profetas do pessimismo, que vão ficar mais desesperados quando as coisas começarem a melhorar para o pobre, pois ficarão sem qualquer discurso.

Albano defende monopólio e recebe carta de apoio

Defensor do monopólio estatal do petróleo, o senador Albano Franco (PSDB), candidato da coligação "Sergipe tem Futuro" ao Governo do Estado, recebeu ontem uma carta do petroleiro Adauto Custódio Divino, agradecendo o seu empenho pela reintegração da Petrobrás. Adauto foi um dos demitidos durante o Governo Collor e agora está de volta ao trabalho.

A posição firme do senador Albano Franco em defesa do monopólio lhe valeu uma homenagem especial dos engenheiros da Petrobrás no jornal da categoria. O senador lembra que perdeu uma votação na direção da Confederação Nacional da Indústria sobre o monopólio, mas manteve sua posição.

Além de defensor a manutenção do monopólio é da Petrobrás, o senador destaca que teve participação decisiva na luta pela integração da Petromisa pela Companhia Vale do Rio Doce e na manutenção da Nitrofértil como empresa estatal. "São setores estratégicos que precisam do controle do Estado", explica o senador.

A CARTA

Adauto Custódio Divino foi um dos petroleiros readmitidos pela Petrobrás através da interferência direta de Albano Franco. Sua família é do município de Canhoba e o petroleiro trabalha agora na base de Macacá, no Rio de Janeiro. Na carta além de agradecer pela reintegração, Adauto destaca a ação do senador contra a privatização da Nitrofértil e a defesa dos interesses dos trabalhadores.

MENSAGEM DE AGRADECIMENTO.
 AGRADEÇO AO SENADOR ALBANO FRANCO, POR TUDO QUE FEZ EM PROL DE NOSSA REINTEGRAÇÃO COMO TAMBÉM SUFICIENTE A PRIVATIZAÇÃO DA NITROFÉRTIL, INCORPORANDO A MESMA A PETROBRÁS. PEÇO AO POVO SERGIPANO, QUE, SO' ALBANO FRANCO PODERÁ ACABAR COM A MISERABILIDADE DE NOSSO ESTADO SE ELEITO. POIS ELE CANDIDATOU-SE AO GOVERNO NÃO FOI PARA BRINCAR COM O SENTIMENTO DO ELEITORADO E SIM, PARA CUMPRIR OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA EM SEU ART. 3º INCISO III E IV, E ESTÁ AQUI A PRIORIDADE DE SEU GOVERNO; DIREITOS SOCIAIS: META PRINCIPAL DESDEJÁVEL POR QUASE TODOS OS ESTADOS, POR SUA POSIÇÃO DE UM HOMEM SÉRIO, HONESTO E HUMILDE, CONHECIDO MUNDIAMENTE POR TRAZER RECURSOS DIVERSOS PARA SERGIPE E O RESTANTE DOS ESTADOS. MEUS AMIGOS SE ILUDAM EM DEMAGOGIAS FEITAS PELA OPÇÃO. SERGIPE TEM FUTURO, FUTURO SO' COM ALBANO FRANCO.
 DO AMIGO:
 Adauto Custódio Divino
 Petroleiro.

Cópia da carta enviada pelo petroleiro

A íntegra é a seguinte: "Agradeço ao senador Albano Franco por tudo que fez em prol de nossa reintegração, como também lutou contra a privatização da Nitrofértil, incorporando a mesma a Petrobrás. Peço ao povo sergipano que só Albano poderá acabar com a misserabilidade de nosso Estado, se eleito. Pois ele candidatou-se ao Governo não para brincar com o sentimento do eleitorado de Sergipe e sim para cumprir os princípios fundamentais da Constituição brasileira em seu artigo 3º inciso

III e IV, e está aqui a prioridade de seu Governo: direitos sociais: meta principal.

O petroleiro prossegue dizendo que "desajável por quase todos os Estados, por sua posição de um homem sério, honesto e humilde, conhecido mundialmente por trazer recursos diversos para Sergipe e o restante dos Estados. Meus amigos, não se iludam em demagogias feitas pela oposição. Sergipe tem futuro, só com Albano Franco. Do amigo: Adauto Custódio Divino - petroleiro".

Ex-prefeito desafia sucessor a provar as dívidas da Prefeitura

Com as eleições chegando, começam a surgir denúncias, envolvendo lideranças políticas do interior e Lagarto tem como referência a briga pela hegemonia política entre os grupos dos deputados estaduais Artur de Oliveira Reis (PMN) e Rosendo Ribeiro Filho (PMDB). No momento, o prefeito José Raymundo Ribeiro (Cabo Zé - PMDB) - irmão de Rosendo Ribeiro - acusa o ex-prefeito José Rodrigues dos Santos (Zezé Rocha) - genro de Artur Reis e cunhado do deputado federal Jerônimo Reis (PMN) - de ter deixado a Prefeitura com muitos servidores, dificultando a administração. Zezé

Rocha dá o troco e desafia Cabo Zé a provar o que diz, inclusive apostando toda sua riqueza contra a de Cabo Zé.

Zezé Rocha disse que desafia Cabo Zé a mostrar que a administração anterior deixou um quadro com mais de 1.351 funcionários e devendo no comércio. Ele não prova que eu deixei a Prefeitura com mais 2.500 funcionários e estou disposto a colocar em jogo tudo que tenho na minha vida contra apenas um bem de Cabo Zé, a quem o povo de Lagarto conhece, pois Zé Raimundo nunca gostou de pagar a alguém. Meu trabalho foi honesto e não tive ajuda de

governo algum - desabafou Zezé Rocha.

Enquanto isso, o deputado federal Jerônimo Reis acusa Cabo Zé de massacrar os servidores públicos municipais de Lagarto, pagando abaixo da metade do salário mínimo, em alguns casos e mentir para os sergipanos, dando entrevistas, assegurando que paga bem aos servidores, quando quase 90% não recebe o salário mínimo. Jerônimo Reis disse que dará a resposta a Cabo Zé nas urnas e garante que os problemas partidários não impediram que ele (Jerônimo) continue lutando pelo progresso de Lagarto.

Abraão avalia desempenho da Câmara

A Câmara Municipal de Aracaju deu uma demonstração de maturidade no primeiro semestre deste ano, procurando discutir mais os problemas da comunidade e deixando de lado as rixas internas, ao contrário do que aconteceu no ano passado. A opinião é do vereador Abraão Crispim (PT), que faz questão de deixar claro sua posição de continuar intervindo no parlamento municipal no sentido de aprofundar e politizar os debates, com a participação de setores organizados da sociedade, essencial para o aprimoramento da democracia.

O vereador afirma que manteve uma posição coerente e independente na Câmara Municipal votando de acordo com os interesses da população e da classe trabalhadora. Ele elogiou a postura da maioria dos parlamentares que passou a se preocupar mais com os assuntos ligados à comunidade do que com as divergências internas que chegaram a causar problemas no início da legislatura, mas acabaram sendo superadas porque prevaleceu o bom senso.

Susana diz que mulheres terão uma representante

Vereadora na segunda legislatura, a presidente do diretório municipal do Partido Progressista (Aracaju) - PP, Susana Azevedo está confiante na sua eleição para deputada estadual e diz que as mulheres precisam de uma representante na Assembleia, comprometida com os problemas sociais e contra a discriminação que ainda impera em relação à mulher.

Mesmo com base eleitoral em Aracaju, onde atua intensamente na periferia, Susana Azevedo procura expandir-se, procurando no interior uma estrutura que lhe assegure a vitória. Na opinião de Susana Azevedo, o parlamentar estadual tem que conhecer todos os problemas do Estado e, sendo assim, não se prende apenas a Aracaju.

Quero, afirma Susana Azevedo, está preparada para discutir com firmeza e conhecimento de causa as

reivindicações da população do interior. Por isso, entendo por essencial esse contato com aqueles que residem fora da capital e que, na maioria das vezes, não pode ter acesso ao deputado. Tenho como meta de trabalho estabelecer contatos constantes com as lideranças comunitárias de fora da capital, porque eles sentem falta de representação e é comum você ouvir que o político só aparece de quatro em quatro anos. Comigo, não quero que isso ocorra - comenta Susana Azevedo (PP).

Ressalta a vereadora pepista que sua atuação na Assembleia não se restringirá apenas a atender aos reclamos das mulheres, visto que o deputado é de todos, contudo, não esconde que terá uma atenção especial para com suas companheiras, principalmente aquelas das camadas mais carentes da sociedade.

O diretório nacional do Partido da Mobilização Nacional - PMN, através dos advogados José Jorge Rabelo Barreto e Antônio Jacintho Filho contestou junto ao Tribunal Regional Eleitoral, a ação impetrada pelo presidente destituído do partido em Sergipe, José Élio Lima Poderoso, que alega falta de quorum e falsificação de assinaturas na reunião do diretório nacional que indicou uma comissão provisória regional provisória. O principal argumento do PMN é a "incompetência absoluta do Tribunal Regional Eleitoral para processar e julgar ação ordinária que não versa sobre matéria eleitoral.

Os advogados alegam que a justiça eleitoral não pode interferir numa questão interna do partido. "Se se cuida, na espécie, de irregularidade que teria cometido o Diretório Nacional do Partido, caberia aos seus filiados, ou ao próprio diretório regional, oferecer a sua irrisignação contra a decisão dissolutória ao órgão imediatamente superior, no prazo de cinco dias, como está previsto no art. 71, parágrafo 2º da lei Orgânica dos Partidos Políticos", explicam.

A direção do PMN se utiliza

também do artigo 17, parágrafo 1º da Constituição Federal para consolidar a defesa. Diz que "é assegurada aos partidos políticos autonomia para definir sua estrutura interna, organização e funcionamento, devendo seus estatutos estabelecer normas de fidelidade e disciplina partidária". O partido alega que a pretendida falsificação de assinaturas não constitui delito eleitoral, porque passa-se no interior do partido. "Se o registro de candidatos tem como suporte ata de reunião, na qual se dão como presentes membros de partido que ali não compareceram, não se trata de matéria eleitoral, mas de prática de ato ilícito, cuja apuração está afeita à justiça comum "argumentam.

A ação contra o PMN impetrada por Élio Poderoso deve ser julgada na próxima reunião do pleno do TRE, marcada terça-feira, às 17 horas. Tramita também na justiça ação do PFL, que pede a exclusão do PMN da coligação "Sergipe tem Futuro" e a impugnação da candidatura do senador Francisco Rollemberg, como vice-governador na chapa de Jackson Barreto.

Ivan acha que Estância vai manter representação na AL

Atualmente, Estância tem dois representantes na Assembleia Legislativa, cujos trabalhos visam beneficiar outros municípios da região e nas eleições de outubro apenas Ivan Leite (PPR) disputará à reeleição para o parlamento estadual, visto que Carlos Magno (PFL) é candidato a deputado federal. Para Ivan Leite, o município não perderá sua representação, porque vem trabalhando intensamente, a fim de assegurar a reeleição e confiar no trabalho que desenvolve.

Uma surpresa nas eleições de 1990, por despontar como liderança jovem, o deputado Ivan Leite não se empolgou e manteve um ritmo de trabalho sempre crescente e procurando apresentar projetos que refletissem na melhoria do ensino público; acesso aos jovens carentes a uma escola de boa qualidade; e abertura do mercado de trabalho, sempre defendendo a tese de que o maior problema das empresas para a criação de mais empregos é a brutal carga tributária imposta pelo Governo Federal.

Na área de educação, entre os vários projetos que foram discutidos

na Assembleia, Ivan Leite se destacou pelo que previa a instituição do cheque-educação, através do qual o pai de um aluno pode escolher a escola para o filho e o Estado banca parte deste estudo. Ainda na área educacional, recentemente Ivan Leite teve aprovado e hoje é lei o projeto que dá direito a meia-entrada para estudante em espetáculos culturais, estádios e outros locais de lazer.

Ivan Leite também se preocupou com o deslocamento dos estudantes do interior para Aracaju e entre os municípios e apresentou o projeto da meia passagem, defendendo a tese de que muitas cidades não possuem ensino de 2º grau e obrigam os estudantes a procurarem outros centros, entretanto, nem todos podem custear os estudos e transportes, por isso é fundamental a meia passagem. Segundo o deputado, a série de trabalhos por ele apresentada e o apoio que vem recebendo da imprensa são importantes para alcançar um bom desempenho nas urnas em três de outubro.



Ivan Leite acredita que será reeleito por Estância

Ulices satisfeito com apoio que recebe para a campanha

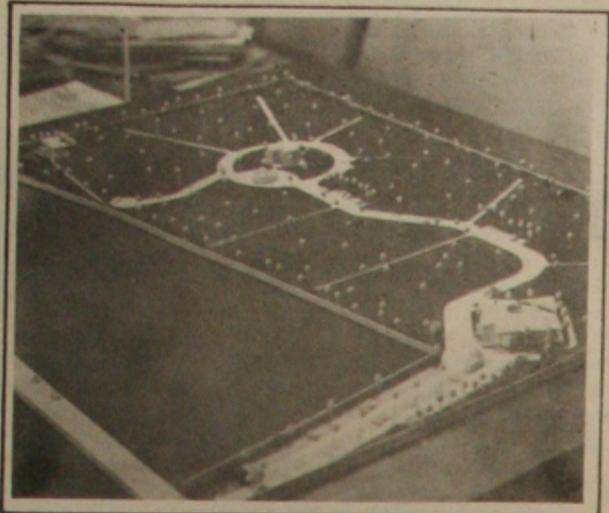
Na luta pela reeleição e consciente de que todo pleito é difícil e só logra êxito quem trabalha muito, o deputado Ulices Andrade (PFL) tem buscado firmes acordos em diversos municípios, principalmente no sertão, mas não se descuidou da capital, onde já conta com o apoio do vereador José Félix (PFL) e do ex-vereador Isaac Freire (PFL). Segundo Ulices, as adesões de Félix e Isaac Freire são importantes, porque eles têm serviços prestados na capital.

Ulices Andrade também tem feito contatos com lideranças

comunitárias da periferia de Aracaju, restando que a capital detém dois terços do eleitorado e não pode ser desprezada, mesmo tendo eis um candidato com bases eleitorais no interior, sobretudo no sertão.

O parlamentar pefelista se diz satisfeito com os comentários sobre ser o mais votado do PFL, por causa do seu trabalho no interior. Isso prova que o homem do campo reconhece quem trabalha por ele e não lhe falta na hora essencial de manter esse tarefa, que é o voto para a reeleição, observa Ulices Andrade.

Chuvas provocam desabamentos em Aracaju



Maquete do Cemitério Parque das Bouganvilles.

Parque das Bouganvilles, um cemitério modelo na capital

Um projeto cercado de toda a modernidade que Aracaju requer e necessita. É dessa maneira que está sendo definido o Cemitério Parque dos Bouganvilles, a ser construído dentro de pouco tempo na capital, mas precisamente na altura do quilômetro 4,65 da Rodovia dos Náufragos, num local dotado de toda a infra-estrutura que um empreendimento desse porte exige.

Tranquilidade e beleza são duas palavras que traduzem muito bem a concepção do projeto assinado pelas arquitetas Aramari Tude e Clarissa de Almeida, que busca quase que resgatar a vida na morte, misturando flora e fauna numa harmonia perfeita. Para que esse projeto se torne uma realidade, está faltando apenas a devida licença de instalação a ser fornecida pela ADEMA, órgão responsável pela administração das questões ligadas ao meio ambiente no Estado de Sergipe.

Mas, Aracaju não perde por esperar. Afinal, enquanto aguarda o sinal verde da ADEMA, a Paracaju Administração e Participação Ltda, empresa responsável pelo empreendimento, está tomando as últimas providências para a execução do projeto. É importante destacar que todos os estudos e pareceres técnicos atestam a sua viabilidade. E o que é mais importante: sem afetar o meio ambiente, uma das principais preocupações quando se trata de uma obra desse tipo.

O PROJETO

Monumental, seria a palavra a

definir bem o projeto do cemitério Parque das Bouganvilles. Na verdade, ele dá um tratamento todo especial às áreas verdes, bastante arborizadas, com árvores dispostas de tal forma que não se percebe o término do terreno e possibilita a sensação de paz e tranquilidade para as pessoas.

O terreno é dividido em grandes lotes irregulares (quadras de sepultamento) e entre eles lançadas passarelas que servem para os deslocamentos das pessoas. Nos lotes, são implantados os jazigos que ficam no subsolo. Cada jazigo compõe-se de dois espaços para sepultamento, superpostos, separados por lajes e com pequena área para o ossário. Sobre a última laje (tampa) cobre-se toda a área com terra vegetal e grama. Em todo o perímetro haverá um cinturão verde, que limitará a área das quadras - com cerca de 26 hectares - dos terrenos circunvizinhos. Na verdade, um grande jardim a céu aberto.

Basicamente cinco grandes construções formam o conjunto de prédios. O de Apoio, que conterá os velórios, lanchonetes, sanitários, capela ecumênica, administração, praça interna, amplas varandas e circundado por uma via exclusiva para circulação dos carros funerários e carrinhos de transporte interno de caixão. A Igreja, com capacidade para mais de 100 pessoas; uma Floricultura; prédio de Serviços Manutenção, com refeitório, vestiários, sanitários para os funcionários, garagem para tratores e roçadeiras, depósito e pequena oficina e uma Guarita, que servirá para controle de acesso e vigilância do cemitério.

As chuvas causaram sérios transtornos ao aracajuano. Dois desabamentos, residências, ruas e avenidas inundadas. Este foi o saldo registrado pelo Corpo de Bombeiros em Aracaju. Apesar da estabilidade do clima no dia de ontem a situação merece atenção principalmente na periferia da cidade onde há pontos que correm risco de novos desabamentos.

O primeiro desabamento ocorreu no início da noite de sexta-feira. Uma parede mal edificada recém construída nos fundos da casa de número 24 no Conjunto Médico I desabou com os fortes ventos e acabou danificando a cozinha daquela casa. Os destroços foram retirados pela família de dona Luciana Costa Alves que no momento da ocorrência estava na sala assistindo televisão.

A segunda ocorrência foi registrada na manhã de ontem na Invasão Tanpará no Alto Bela Vista, zona Norte

da capital. Com as fortes chuvas uma das casas construídas naquela invasão ruiu deixando a família de dona Maria Francisca dos Santos que ali reside em pânico. No momento, todos estavam dormindo. Mas as pessoas foram ágeis e, ao perceberem que corriam risco deixaram a casa apressadamente.

Com o desabamento, os moradores ficaram tensos. Dona Francisca solicitou afilida apoio da comunidade e utilizou o telefone da residência de dona Maria Marques dos Santos para acionar o Corpo de Bombeiros. Por volta das nove horas da manhã a corporação chegou ao local para interditar e retirar os destroços do local. A família desabrigada ainda não tem para onde ir, mas aguarda uma alternativa que deverá ser providenciada pela Defesa Civil.

Além de atender a estas

ocorrências, o Corpo de Bombeiros recebeu chamados para desobstruir bocas de lobo que provocaram inundações a residências. A primeira ocorrência desta natureza foi registrada por volta das 7 horas da manhã na residência de número 230 da rua 17 de setembro no Santos Dumont de dona Maria do Socorro, a segunda ocorreu um pouco mais tarde na rua Rosário, 506 no Santo Antônio, residência de dona Luciana Costa e a terceira na casa de número 3187, no Ponto Novo.

Nas principais ruas de acesso o tráfego de veículo ocorreu lentamente. As ruas ficaram alagadas e muitos veículos ficaram impossibilitados de prosseguir viagem. Quem passava a pé foi obrigado a pisar o lamaçal, mas logo que as chuvas cessaram a situação ficou contornada nestes pontos.

Ruas completamente esburacadas

ribalde.

Na sua opinião, a população também não contribui e acaba provocando maiores transtornos. Justificando seu ponto de vista, Garibaldi destacou o comportamento de uma parcela da comunidade que joga lixo e até mesmo cadeiras quebradas entre outros objetos dentro dos canais da grande Aracaju o que dificulta o escoamento das águas das chuvas.

"Estamos com cerca de 150 homens nas ruas realizando serviços simples de tapa buracos e drenagem desobstruindo os bueiros e bocas de lobo", ressaltou Garibaldi destacando como principais obras neste a recupe-

ração do canal da Avenida Gentil Tavares e tapa buracos nas ruas São Francisco no Santos Dumont, do anel viário do Buglo, Avenida Euclides Figueiredo e na Avenida Beira Mar onde o tráfego de veículos é intenso.

Além deste, estão sendo realizados serviços de drenagem no Alto da Jaqueira, Avenida Visconde de Maracaju, Brasil, Francisco Moreira e no Jardim Centenário. O presidente da Emurb garante que será realizado ainda o capeamento asfáltico nas ruas Porto da Folha, Monsenhor Silveira e rua de Campos, artérias pavimentadas com paralelepípedos que se encontram danificadas.

Síntese lamenta que João não tenha concedido aumento para professor

A presidente do Síntese, Ana Lúcia Menezes, lamentou, ontem, que o Governo do Estado tenha deixado chegar a era do Real sem solucionar a questão salarial dos servidores públicos que ainda não sabem o que vão receber agora em julho. "O mês passado, graças ao famigerado abono, a grande maioria dos professores que não tem as 200 horas/aula incorporadas à carga horária recebeu igual ou menos do que em maio. O pior é que ninguém sabe quanto vai receber este mês", reclama.

Segundo a sindicalista, o aumento concedido ao piso salarial dos professores foi tão irrisório que boa parte dos professores teve a sua remuneração reduzida em alguns cruzelros reais. "Lamentavelmente o Gover-

no, com o apoio da bancada que lhe dá sustentação na Assembleia feriu a irredutibilidade do salário o que é inconstitucional. Os nove deputados que votaram a favor da última mensagem de aumento legitimaram essa afronta à Constituição e a dignidade dos educadores sergipanos", acusa Ana Lúcia.

No último dia 29, quando aconteceu o pagamento dos professores, a reclamação era geral. "Boa parte dos companheiros só tomou conhecimento de que o salário tinha ficado igual ou menos do que o de maio quando chegou ao caixa para descontar o contracheque. Muitos procuraram o sindicato pensando que tinha havido erro no preenchimento do contracheque mas constatamos que a redução sala-

rial foi motivada pelo irrisório reajuste e a ausência do abono para todos aqueles que dão de 125 horas a 190 horas aulas", explica a presidente do Síntese.

Diante da grave situação dos professores que, conforme Ana Lúcia, foi a categoria mais prejudicada, o Síntese aguarda que nos próximos dias o Governo anuncie como ficarão os salários dos educadores depois do advento do Real. "Não sabemos ainda como vai acontecer a conversão dos salários, se o famigerado abono será incorporado ou se o governador pretende conceder um reajuste este mês. Essa falta de informação por parte do Governo está deixando os professores desesperados", concluiu a presidente do Síntese.

Mensalidade escolar gera polêmica

Os pais de alunos das Escolas Particulares aguardam com ansiedade a decisão do Congresso Nacional que deverá se definir nos próximos dias quanto à nova legislação que regulamentará o preço das mensalidades escolares. O presidente do Conselho Fiscal da Associação de Pais de Alunos do Estado de Sergipe, Genivaldo Teófilo de Lima, lamenta o posicionamento do Supremo Tribunal Federal que derrubou a Medida Provisória do Presidente Itamar Franco que estabelecia medidas para as mensalidades e garantiu que os donos de escolas

continuam praticando abusos.

Segundo a sua versão, os donos de estabelecimentos de ensino particulares estão reajustando neste mês as mensalidades escolares em percentuais acima de 50% sob alegação de que estão cumprindo a lei de número 8.170/91. "Mas isso não procede", assegura o presidente do Conselho Fiscal da Associação alertando que o Ministério Público está tomando as providências cabíveis para reverter o quadro intimando os donos de escolas para que eles prestem maiores esclarecimentos.

Na avaliação de Genivaldo Teófilo, as mensalidades escolares contribuem decisivamente com a elevação da inflação mensal justamente pelos abusos cometidos pelos donos de escolas particulares. "Esperamos que o Congresso Nacional defina essa política dentro dos próximos dias, no mais tardar terça ou quarta-feira".

Assim que votada no Congresso Nacional a nova legislação que venha regulamentar os valores das mensalidades escolares, a Associação de Pais de Aluno pretende convocar uma reunião para discutir o assunto.

Encontro vai discutir a educação

O Encontro de Dirigentes Municipais de Educação estará sendo realizado na próxima terça-feira, no auditório do Banco do Estado de Sergipe (Banese). A promoção do evento é da Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Educação.

Reunirá o encontro secretários municipais de Educação, dirigentes e técnicos da área. Na oportunidade,

estão discutindo a viabilização da reativação da Undime que se encontra totalmente desarticulada no Estado, a Undime, que existe em todo o país, tem como finalidade promover ações integradas entre os municípios com o intercâmbio de experiências e projetos educacionais.

Os participantes do encontro também assistirão palestras das professoras Malba Vilas Boas, Maria Iza-

bel Siqueira e Laura Marques e ouvirão questões envolvendo a atuação da Undime e o Plano Decenal de Educação para Todos, a serem abordados pelo secretário municipal da Educação, Fernando Lins.

Para encerrar o Encontro de Dirigentes Municipais de Educação será realizada eleição da nova diretoria da Undime, marcando, assim, o reinício das atividades da entidade.

Comunicação tem plenária na 3a feira

Os representantes das entidades que integram o Comitê Estadual pela Democratização da Comunicação estarão participando de uma plenária a ser realizada na próxima terça-feira, a partir das 18 horas, na sede da Central Única dos Trabalhadores (CUT), na Rua Zaquero Brandão. Na oportunidade, discutirão assuntos ligados à democratização da comunicação no país.

As principais discussões estão relacionadas com a criação do Ombudsman da mídia, que é a pessoa que irá acompanhar e fiscalizar o noticiário e a programação das emissoras de rádio e televisão, buscando assegurar o não alinhamento partidário destes veículos que são objetos de concessões e permissões, bem como avaliar a conduta ética dos jornais e revistas; a Lei de Informação Democrática (LID), que é um projeto de lei do deputado do PMDB-MG, Zaire Rezende, e tramita na Câmara Federal desde abril de 92. A LID revoluciona o mercado de trabalho, conferindo utilidade social às emissoras de televisão e permitindo à própria população assumir o processo da comunicação social.

Também estarão discutindo a TV a Cabo, cuja a sua implantação não foi regulamentada pela Câmara Federal; e a MMDS, que é uma tecnologia que possibilita a distribuição simultânea de até 31 canais, a partir de uma mesma antena. Em março passado a deputada do PT de São Paulo, Irma Passoni, apresentou um projeto que regulamenta Serviços de Distribuição de Sinais Multiponto Multiplex (MMDS), que é a mais nova frente de luta do Fórum pela Democratização da Comunicação.

Após essas discussões os participantes da plenária elegerão os delegados que irão representar o Comitê Estadual pela Democratização da Comunicação durante a V Plenária do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, a ser realizada em Salvador, no período de 29 a 31 deste mês. Integram o comitê em Sergipe cerca de 30 entidades, dentre as quais: Sindicato dos Jornalistas, Sindicato dos Radialistas, Associação Sergipana de Imprensa, Associação dos Docentes de UFS, Cesp, Sindicato dos Bancários, Ordem dos Advogados do Brasil, Central Única dos Trabalhadores, Sindicato dos Petroleiros e Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações.

Concurso de poesia reúne nordestinos

O XIV Concurso de Poesia Falada do Norte e Nordeste estará sendo realizado no próximo dia 29 de julho, a partir das 20h30min, no Centro de Cultura e Arte (Cultart) da Universidade Federal de Sergipe, na Avenida Ivo do Prado, 612. A promoção do evento é da UFS, através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

Segundo a diretora do Cultart, Eldia Maria de Carvalho da Costa, o concurso ocorrerá durante a Sexta D'Art, quando a oportunidade será lançada o livro do XIII Concurso de Poesia Falada do Norte e Nordeste, realizado em 1984. Revelou que o concurso contará com o patrocínio da Fundação Augusto Franco, Sec. Secretária Especial de Cultura, Fundes e Credencial e com o apoio do CEA/UFS e Seted.

Declarou ainda que a comissão de seleção do XIV Concurso de Poesia Falada do Norte e Nordeste selecionou os seguintes poemas: "Cantata", de Getúlio Ribério, de Sergipe; "Destino" e "Mensagem em Cartas Chilenas a um Amigo Português", de Ruberivan Du Nascimento, do Piauí. Essa comissão foi constituída por Lara Vieira, Antônio Carlos Manguiera Viana e Maruz Oliveira Reis.

Produtores de gás cobram pagamento

O presidente da Associação dos Municípios da Barra do Cotinguiuba, Hélio Sobral anunciou que vai brigar na justiça para readquirir o direito de receber 12 por cento do imposto do gás. Hélio Sobral que iniciou o seu segundo mandato à frente da Associação que congrega 17 Prefeituras, quer que os municípios produtores de gás percebam os 12 por cento da Petrobrás pela exploração do município para a extração, produção e transporte da GLP.

A Associação dos Municípios da Barra do Cotinguiuba, segundo Hélio Sobral, já contratou uma empresa especializada em Assessoria Jurídica para acompanhar o processo na Justiça. O presidente da entidade disse que os prefeitos desses municípios que estão deixando de receber o imposto do gás, não podem fazer uma administração pública voltada para o social, sem recursos financeiros.

Hélio Sobral encontrou apoio também nos Estados da Bahia e Alagoas, que através da Associação dos Municípios ingressaram na justiça pela mesma causa. O trabalho feito junto aos prefeitos consolidou a Associação dos Municípios da Barra do Cotinguiuba e deu força para a entidade lutar pelos direitos das Prefeituras, assim como Hélio Sobral. Hélio acredita que a vitória do direito de cobrar o imposto de gás vai contribuir para novas frentes de luta.

A experiência que revelou o jovem prefeito de Japaratinga como um dos melhores públicos mais atuantes, de acordo com a Associação Brasileira dos Municípios fez com que Hélio Sobral transportasse a sua experiência de administrador da Prefeitura para o dirigente da Associação dos Municípios da Barra do Cotinguiuba. Hélio pretende fazer convênios com a Associação para beneficiar as Prefeituras, a exemplo de um convênio para a aquisição de implementos agrícolas, máquinas, equipamentos e veículos automotores.

A viável político-administrativa de Hélio Sobral está levando a associação a fazer contatos com os Ministérios, a fim de viabilizar programas voltados para agricultura.

UNO MILLE ELX

0KM

4 portas completo + Ar. RS 1.250,00

+ Financiamento. (011) 37.2646 - HC.

Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe

EDITAL

O Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe convoca os representantes das entidades que integram o Comitê Regional pela Democratização da Comunicação a participarem de uma plenária, a ser realizada no próximo dia 5, às 18 horas, na sede da Central Única dos Trabalhadores (CUT), na Rua Zaquero Brandão, com a seguinte finalidade:

1. Eleger os delegados para a V Plenária do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, a acontecer este mês em Salvador.
2. Discutir o Ombudsman
3. Discutir a TV a Cabo
4. Discutir a MDS
5. Discutir a LID

Aracaju, 10 de julho de 1994

Nubem Bomfim
Presidente do Sindjor/SE

Competitividade

Tarifas vão diferenciar os bancos no real

Sem inflação, o investidor vai ter na poupança o melhor do mercado financeiro

Contas devem ser pagas na segunda sem multas

Quem tem contas a pagar, cujo vencimento era na sexta-feira, deve procurar as agências bancárias e pagá-las nesta segunda-feira, sem multas, posto que o funcionamento dos bancos que o funcionamento dos bancos na sexta, sábado e neste domingo foi apenas para troca de cheques de até sem reais e compra da moeda (cheque só na sexta-feira, porque neste domingo é só troca de moeda).

A partir desta segunda-feira, segundo as normas do Banco Central, as agências bancárias voltam a funcionar normalmente para todas as operações, facilitando os clientes. As pessoas devem prestar bastante atenção na questão dos centavos, que passaram a valer muito e há um conselho do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, no sentido de que o comprador não deve permitir o arredondamento dos centavos, para mais, porque estará perdendo muito dinheiro.

É bom lembrar que os ban-

cos deverão funcionar somente até às 15 horas, por causa do jogo Brasil X Estados Unidos. Em compensação, as agências poderão abrir mais cedo nesta segunda-feira, ou seja, às 17 horas.

Quem tiver cheque em cruzeiros reais em mãos de outras pessoas não precisa procurá-las, para trocar por outros grafados em reais, visto que basta ter o saldo na conta, que os bancos irão converter automaticamente na hora que o portador for resgatar o crédito que lhe é devido. Não é preciso correria, pois o Banco Central prorrogou o prazo para troca dos cruzeiros reais por reais.

Um dado interessante que está sendo observado pelos mais velhos, a exemplo do aposentado Cláudio Alvares, é que os comerciantes não se preocuparam em colocar à venda pequenos bolsos para que servissem como portamoedas, uma vez que o centavo, agora, vale ouro.

Sem inflação, os bancos deixam de ganhar muito, pois a liquidez que a inflação proporcionava diminuiu e a previsão é de que todos os serviços sejam cobrados dos clientes. O Banco Central já avisou que não vai interferir nessa questão, deixando o mercado de ajuste, através da concorrência, mas orienta os clientes a procurarem as Instituições que cobrem menos por seus serviços e assim como é feita uma pesquisa nos supermercados e nas feiras, nos bancos deve ocorrer a mesma coisa. Ademildo Cavalcante, superintendente regional da Caixa Econômica Federal, em Sergipe, reconhece que as tarifas serão a forma para os bancos sobreviverem, já que a inflação acaba e a ciranda financeira vai junto.

Ademildo admite que haverá uma concorrência mais acirrada entre os bancos e não há o risco de uma cartelização com respeito as tarifas, pois o Banco Central determina um limite de preço por tarifa e cada insti-

tuição vai procurar uma forma de atrair os clientes.

CADERNETA

O superintendente regional diz que a preocupação do Governo é com os saldos da caderneta de poupança, pois o saldo nominal diminui e haverá um impacto psicológico no poupador, por isso o Governo se preocupa com a caderneta, porque ela é fundamental para o setor habitacional.

Ademildo Cavalcante acha que a inflação ainda será elevada em julho, por causa do resíduo da elevação dos preços em junho, mas, a partir de agosto, o mercado se acomoda e isto beneficiará a poupança, que sem dúvida será a grande atração do mercado financeiro, principalmente porque terá ganhos reais e não mais ilusória como vinha ocorrendo, por causa da correção monetária, que dava a impressão de se ganhar muito, mas, na verdade, a inflação levava tudo.



Ademildo aposta que a caderneta será o grande investimento na era do real. (Foto: Fernando Silva)

Apostando na estabilidade econômica do País, Ademildo Cavalcante acha que a Caixa Econômica será bastante competitiva entre as ins-

tuições financeiras, mantendo uma política agressiva de atrair o cliente, jogando tudo na prestação de bons serviços.

Bancos vendem o real até o meio dia deste domingo

De nove horas ao meio dia deste domingo, às agências bancárias estarão abertas para a compra do real (troca do cruzeiro real por real) e amanhã (segunda-feira) o funcionamento pode ser antecipado para das 7 às 15 horas, por causa do jogo do Brasil contra os Estados Unidos, nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Ontem, sábado, as agências tiveram um movimento normal, sem correrias, pois o comércio está acelerando cruzeiros reais até o final do mês e nas feiras os pequenos comerciantes têm dificuldades para a conversão dos preços no real e por isso estão optando pelas vendas em cruzeiros. Na sexta-feira muita gente deixou de trocar a moeda, justamente por te-

mer dificuldades nas compras no mercado municipal de Aracaju, onde poucas transações foram feitas com o real.

Apesar dos alertas dos gerentes de bancos, algumas pessoas se deixaram enganar por outras na troca da moeda. Quem optou por comprar reais só nas agências bancárias se livrou dos espertalhões. Um cidadão caiu na esparrela de trocar CR\$ 40.000,00 por apenas dez reais, pensando que estava enganando o outro e se deu mal, pois teria que receber R\$ 14,54. Fatos como estes irão se repetir por alguns dias e também existe a preocupação com a perda das moedas.

Há também uma certa apre-

ensão por parte dos gerentes dos bancos com os aposentados e por isso a Caixa Econômica Federal, por exemplo, segundo o superintendente regional, Ademildo Cavalcante, colocou muitos funcionários nas agências, para orientar os aposentados e chamando a atenção para que não se deixem envolver por outras pessoas que ofereçam-se para trocar a moeda.

Nos supermercados, que já está atuando com preços em reais, há uma atenção para os clientes que ainda não conseguiram comprar a nova moeda e por isso alguns caixas estão funcionando com o processo antigo, onde os consumidores podem pagar suas compras em cruzeiros reais.

Nordeste

Sudene promove discussão sobre prática de dumping

A Sudene promoverá, nos dias 05, 06 e 07 deste mês, nas federações de Indústrias de Pernambuco, Ceará e Bahia, respectivamente, um amplo debate sobre a prática de "dumping" no mercado regional. O assunto tem preocupado a autarquia e o empresário desde as primeiras denúncias contra essa forma ilegal de concorrência por parte, sobretudo, de produtores estrangeiros. Os encontros, terão início sempre às 12 horas.

Para os debates da próxima terça-feira (05), no Recife, a Sudene convidou os empresários pernambucanos e dos Estados da Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte. Na Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), deverão comparecer o empresário local do Maranhão e do Piauí. Na Bahia, participarão dos debates, além dos anfitriões, os empresários de Sergipe e de Minas Gerais. A iniciativa da Sudene, que atende a uma resolução do seu Conselho Deliberativo, conta com o apoio da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo.

RISCO

O "dumping" se caracteriza pela entrada num mercado de produtos com preços algumas vezes abaixo até de sua própria planilha de custos. "Essa prática é utilizada por produtores estrangeiros para dominar os mercados. Posteriormente, eles recuperam os recursos aplicados nessa ação operando com preços reajustados", explica Cirley Brasileiro, coordenador de Planejamento Industrial da Sudene. Ele teme que, com a abertura total da economia para as exportações de produtos, o parque industrial nordestino corra risco de sucateamento. "Principalmente, com

os produtos têxteis vindos dos tigres asiáticos", alerta.

Para explicar todo esse processo, com seus trâmites legais e suas implicações financeiras, a Sudene convidou a assessora técnica da Secretaria de Comércio Exterior, Marta Calmon Leme, considerada uma das maiores autoridades nesse assunto no País. Cirley Brasileiro avisa que a intenção da autarquia é dar uma orientação ao maior número possível de empresários da Região. Por conta disso, resolveu descentralizar o debate, realizando-o em três federações de indústrias.

REUNIU

O Conselho Deliberativo da Sudene reuniu-se quinta-feira, às 10 horas, no Recife, quando apreciou importantes questões de interesse dos Estados nordestinos, inclusive a relativa à redelimitação da região semi-árida, para fins de beneficiamento de novos municípios com os recursos do FNE.

Após uma série de estudos da Sudene, apoiados em colaborações dos Estados, a autarquia propôs ao Conselho que aprove a ampliação de 2,2% do semi-árido nordestino, ao mesmo tempo em que submeterá ao colegiado critérios para que acima sejam escolhidas áreas programas prioritárias, fora do semi-árido, passíveis de serem contempladas também pelos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

Entre esses critérios, o de se considerar como área-programa prioritária a microrregião de menor taxa de crescimento do VBP (Valor Bruto da Produção) per capita, apurado com base no último intervalo intercensitário divulgado oficialmente pelo IBGE.

ACESSO AO BNDES

Outro item da pauta do encontro do Conselho Deliberativo desta semana foi constituído por parecer da Secretaria Executiva da Sudene sobre moções apresentadas pelo presidente do Banco do Nordeste e oriundas do Fórum Consultivo Empresarial do FNE.

Em consequência, foi sugerido que o Conselho dirija-se ao BNDES, no sentido de que este órgão reexamine as restrições impostas ao BNB quanto aos limites de crédito de repasses e acesso ao BNDES automático. Isso, segundo a Secretaria, "dentro dos objetivos de se ampliar a disponibilidade de recursos para financiamento do desenvolvimento regional".

Ainda relativamente ao BNDES, a Secretaria Executiva do Conselho manifestou a colocação segundo a qual o colegiado pode solicitar daquele banco a expansão do crédito do Programa Nordeste Competitivo para áreas como agricultura irrigada, pecuária de corte em confinamento, agroindústria, exploração e beneficiamento de gipsita, produção de grãos no cerrado e indústria de transformação química e alcooquímica.

PROJETO

Faz parte também da pauta parecer referente ao projeto de ampliação da Cimento Sergipe (Cimesa), de Laranjeiras (SE). A empresa solicitou aprovação do Conselho para concessão de incentivos do Flnor, no valor equivalente a 37,4 milhões de URV, para ampliação do seu parque industrial, com a perspectiva, se a decisão do Conselho for positiva, de acrescentar mais 115 empregos diretos aos 393 já existentes.

CNA critica a manutenção da TR no crédito

Brasília - "Esse veto é mais um ato de falta de sensibilidade política do presidente Itamar do que um fator negativo para a agricultura brasileira. Afinal, o artigo 16 era óbvio, pois o preço mínimo e o débito rural já estavam e continuam indexados. A emenda vetada simplesmente dava maior nitidez a essa situação e mais nada", reagiu o presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Antônio de Salvo, ao veto do presidente Itamar Franco no artigo 16 da Medida Provisória 482, que institui a URV. Na avaliação de Salvo, "tão inocuo como a emenda, é o veto", já que o problema não é esse, explicando: "O produtor rural quer dormir tranquilo e não consegue, pois ele precisa é de uma solução quanto ao indexador do crédito agrícola na fase do Real, já que a proposta do Governo é manter a TR".

Para Salvo, o que o agricultor reivindica é o juro pré-estabelecido, ou seja, "ao tomar o dinheiro para plantar, ele quer saber exatamente quando e quanto vai pagar", arrematando: "TR nunca mais". O presidente da CNA lamentou que o Governo não aceite essa tese e se mostre intransigente. "A nova TR faz parte do texto aprovado e o setor rural e a bancada agrícola provavelmente vão procurar modificar essa regra por ocasião da discussão das novas Medidas Provisórias que obrigatoriamente complementarão a regulamentação do Real", advertiu.

Ao concluir, de Salvo argumentou que, ao tomar a decisão pelo veto, "o presidente Itamar Franco conseguiu apenas tornar mais aguçada uma bancada que vai brigar duro contra a TR. Cutucou a onça com a vara curta". O presidente da CNA, no entanto, voltou a manifestar o mesmo quanto à possibilidade do Governo dar continuidade às negociações em torno da questão.

Carne e leite têm consumo mínimo em SE

Por conta de um baixo poder aquisitivo é cada vez menor o consumo de leite e carne em Sergipe, o que não foge da regra dos demais Estados nordestinos, que fazem parte de um universo de 40 milhões de pessoas com fome e miséria, afilando outras regiões brasileiras, onde também se concentram os bolsões de pobreza.

Conforme pesquisas do IBGE, o brasileiro não consegue obter uma alimentação ideal, assim como moradia. Item como a carne e leite desaparecem da mesa da maioria do povo. Uma coleta de dados sobre o consumo médio da população sergipana é de apenas 14 quilos de carne por ano para cada pessoa, enquanto que a média nacional é superior a 16 quilos. A produção de cem milhões de litros anuais é a média diária de consumo por pessoa e superior a meio copo. Estes números de Sergipe foram coletados pelo agrônomo Antônio Bernardo Lima, que defende uma política agrícola e de segurança alimentar.

Bernardo Lima diz que o que se produz de leite em Sergipe não é suficiente para atender metade das necessidades mínimas do povo, sobretudo, daquilo que depende de leite como alimento fundamental para um desenvolvimento sadio.

Enquanto isso, o nutricionista Valdir Zacarias diz que a carne e leite possuem proteínas e calorias essenciais para o organismo e a desnutrição é causada pelo consumo mínimo e a soja poderia substituir a substância da carne e leite.

Economia

Internacional

✓ ALBERTO TAMER

A lição que a Rússia nos dá

A Rússia entrará na reunião dos G 7, que se realiza esta semana em Nápoles, com moral alta. Yeltsin poderá dar grandes gargalhadas com seus parceiros dos Estados Unidos, França, Alemanha, Itália, Grã-Bretanha, Canadá e Japão, pedir mais ajuda e sair do encontro como sendo o G 8. Apesar do que dizem por aí, ele terá ótimos resultados a apresentar. Terminou a primeira fase do seu plano de privatização que transferiu para as mãos de particulares 12.000 empresas estatais - 70% da economia nacional - em apenas dois anos e meio, iniciou no dia 1º de julho a segunda e definitiva fase que venderá o que falta agora com a livre e total participação dos investidores estrangeiros, criou 650 fundos mútuos de investimentos, está reformando e abrindo o seu sistema bancário e assinou excelentes contratos de investimentos externos com grandes empresas em valores que passam de US\$ 15 bilhões. Seu maior triunfo, apesar disso tudo: derrubou a inflação de mais de 30% ao mês para menos de 8%. O acumulado anualizado é ainda mais surpreendente. De uma hiperinflação de 10.000%, para apenas 542% em março. Está sendo criada uma situação irreversível no processo de modernização econômica da Rússia. Ela saiu da fase da revolução para a da evolução, como assinala bem o Financial Times em suplemento especial desta semana. Evidentemente, isso não se faz sem turbulências sociais e muito sofrimento. Menos, porém, do que o desespero vivido durante os 77 anos de comunismo.

Mais alguns anos, afirma o vice-ministro Anatoly Chubais, e poderemos ser mais um mercado emergente. Só nos primeiros seis meses deste ano o portfólio foi de 600 milhões e tudo indica que até o fim do ano entrarão pelo menos mais uns US\$ 3,5 bilhões com a reformulação do mercado financeiro e a privatização também da agricultura abertos aos investimentos estrangeiros. Em reunião realizada no ano passado, os G 7 decidiram investir na Rússia US\$ 43 bilhões. Segundo o FMI, já foram desembolsados US\$ 23 bilhões. Há muito dinheiro ainda por entrar, principalmente nesta segunda e última fase de privatização que ninguém segura mais.

Tudo isso foi feito em apenas dois anos e meio. Aqui, em 9 anos, a privatização parou, os monopólios estatais cresceram e a inflação anualizada, em maio, foi de 4.459%. Sem comentários.

RICUPERO ENDURECE - O ministro Rubens Ricupero concedeu entrevista corajosa ao PT, nesta semana, defendendo sua candidatura à presidência da Organização Mundial de Comércio, confrontando-a com a do presidente Salinas. Seus argumentos: conhece profundamente o Gatt e a economia internacional, o comércio brasileiro é multilateral, 20% com a Ásia, 30% com os EUA, 30% com a Europa, 20% com América Latina, nosso PIB representa 40% do PIB latino-americano e o Brasil é membro fundador do Gatt. A cutucada final de Ricupero: O México só entrou no Gatt apenas há 8 anos e - aqui o veneno... - seu comércio é pesadamente dependente dos Estados Unidos.

NÃO ESTÃO NEM AÍ - A última elevação das taxas de juros nos Estados Unidos em nada afetou a atividade econômica, que continua crescendo. Pesquisa encomendada pela revista BusinessWeek entre 40 empresas constata que os investimentos e a produção continuam e os preços não estão subindo. A indústria automobilística fabricará este ano 15,2 milhões de carros, 500 mil a mais do que havia sido previsto há seis meses. Todos acreditam que o FED banco central norte-americano, vai elevar os juros na próxima semana para até 4,72% ao ano. Mas os empresários acham que isso em nada afetará a produção, as vendas e os preços. Motivo: os juros estavam historicamente muito baixos, e a produtividade aumentou.

O LUCRO DO FUTEBOL - Já que estamos em clima de Copa do Mundo (vamos levar essa...): os organizadores norte-americanos estão furiosos com a Fifa. E com razão. Ela ficou com a parte do leão: US\$ 275 milhões pagos pelas televisões e US\$ 220 milhões de patrocinadores como McDonalds, Coca-Cola, e Master Card e outras mais. Consequência: decidiram que depois da Copa irão usar US\$ 20 milhões para criar uma nova Fifa, para combater essa. Mesmo porque começaram a gostar de futebol.

CÂMBIO TURISMO SAFRA

ANTES DE RODAR O MUNDO, PASSE NUMA AGÊNCIA SAFRA. E DEPOIS TAMBÉM.

TRIBUNA

Jackson e os ônibus

Gilvan Manoel

A candidata do PRN ao Governo do Estado, Vera Tourinho aproveitou a conversão da tarifa do ônibus de Cruzeiro Real para Real, para iniciar sua campanha. Ela entrou com uma ação popular na justiça tentando sustar o aumento que o prefeito José Almeida Lima, embutiu na tarifa na hora de fazer a conversão.

O aumento denunciado em primeira mão pela Gazeta foi de 41,5%, mas Almeida e o pessoal da Superintendência de Transportes garantem que não houve nenhum reajuste. De fato 41,5% é inferior a inflação de 45% que se registrou no mês de junho. Mas desde o início as autoridades econômicas deixaram claro que a recomposição dos preços deveria ser feita aos poucos durante todo o mês de junho, para evitar o impacto na vólta do mês quando o Real entraria em vigor. O grande exemplo foi o combustível que subiu duas vezes por semana.

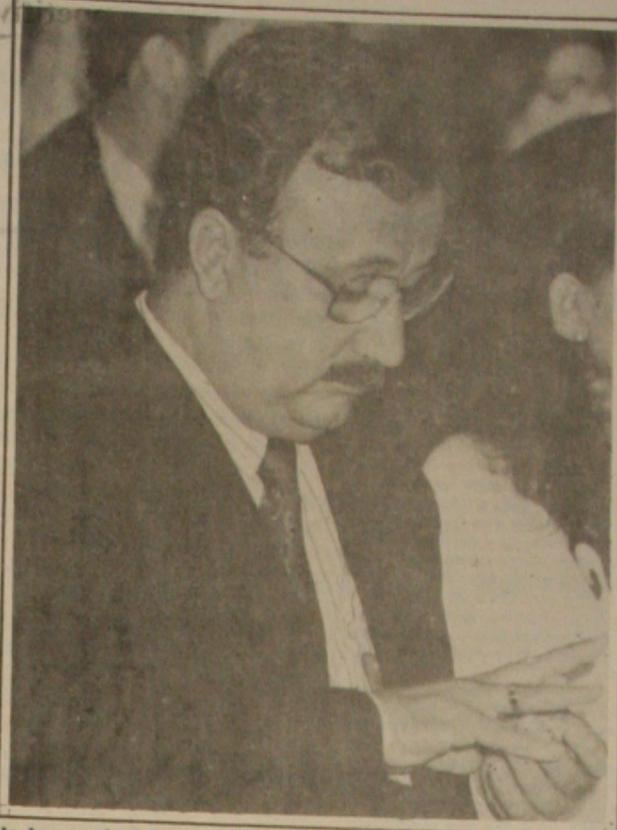
A juíza plantonista de ontem, Elbe Carvalho, transferiu a decisão para o plantonista de hoje, mas o fato comprova mais uma vez o grupo trapalhão que comanda a Prefeitura e o excessivo cuidado que têm com os interesses das empresas de ônibus. Desde o início do ano as tarifas de Aracaju sobem mais que a inflação e os 36 centavos de reais cobrados hoje são equivalentes às tarifas do Rio de Janeiro, cidade de grande porte e com distâncias bem maiores.

Quando deixou a Prefeitura no dia 30 de março, Jackson Barreto assinou portaria concedendo o maior aumento do ano nas tarifas de ônibus: 57% contra uma taxa média de inflação de 42,5%. Na véspera do aumento, Jackson teve um almoço festivo com os empresários de ônibus no Hotel Delmar. Eles garantem que foi apenas um encontro de despedidas, mas o tarifaço de primeiro de abril mostrou que outros assuntos foram tratados.

Ninguém aqui vai propor congelamento de tarifa ou outras bobagens. Mas essa relação Prefeitura/Jackson/empresas de ônibus vem trazendo prejuízos concretos para a população.

O tal do passe-passeio que está sendo questionado na justiça pela Câmara Municipal é apenas um detalhe dessa relação. Com a medida, o prefeito impôs ônibus mais caro 2º dias por mês. E um domingo de "graça". Como diz Vera Tourinho desde que começou a história de "O povo de novo" ou "O povo na frente", o povo mesmo só está sendo é passado para trás.

Comenta-se que no almoço que teve com os empresários de ônibus às vésperas de deixar a Prefeitura, Jackson Barreto pediu US\$ 500 mil para ajudar na sua campanha rumo ao Governo do Estado.



Jackson: relação suspeita com as empresas de ônibus.

Curtas

• A relação padre Gerard/prefeito Hélio Sobral continua tensa em Japareta. A desculpa é o voto em Messias Góis.

• Reinaldo Moura é quem mais lucra com a briga. Vai ser votado em sua cidade por Pedro Moura e Hélio Sobral, que até pouco tempo nem se cumprimentavam.

• O Governo do Estado espera que até o dia 12 esteja normalizada a arrecadação, agora em Real.

• Albano estava ontem na Socampos e no povoado Areia Branca. Hoje vai para Frei Paulo, Capela e Itabaianinha.

• Jackson foi ontem a Canindé do São Francisco e Frei Paulo. Amanhã em Capela, Frei Paulo e Nossa Senhora da Glória.

• Marcelo Dêda quer fazer a campanha de deputado federal com os estaduais do PT. Inclusive com Ismael Silva.

• Dêda é o único candidato do PT para a Câmara Federal. E tem o apoio direto de Lula, seu compadre.

• Suzana Azevedo continua mantendo uma agenda passada. Ontem foi a Feira Nova, Capela e Muribeca. Hoje fica em Capela.

• É muito boa a situação de Renato Brandão no baixo São Francisco. Tem votos também no sertão.

• Dêda vai visitar os acampamentos de sem-terras. E no dia 15 lança a candidatura no bar Gosto Gostoso.

• O prefeito Almeida Lima promete reabrir as negociações com os servidores municipais.

• A DRT quer transferir para Canindé do São Francisco o posto que tem em Nossa Senhora da Glória, a chamada "porta do sertão".

• A ex-vereadora Laudice Batista esteve na semana passada na DRT tentando contornar o problema. Acha que deve ser mantido o posto de Glória e, se necessário, abarto outro em Canindé.

• O vereador Jorge Araújo continua trabalhando para conquistar vaga na Assembléia. Ontem foi a Marulim e Santo Amaro.

Show

Não foi só o cantor Dominguiños quem fez um show na madrugada de ontem na praça Fausto Cardoso, durante o Forrocaju. O prefeito Almeida Lima também. Quando Dominguiños parou de cantar, Almeida pegou o microfone e começou a gritar "mais um, mais um..." Constrangido o cantor atendeu o pedido e Almeida passou a rebolar no ritmo da música.

Valadares

O deputado José Teles de Mendonça, candidato à reeleição, vai votar em Valadares para senador. Mesmo com o ex-governador afirmando em todos os programas de rádio que participa em Itabaiana que o seu único amigo é o ex-prefeito Luciano Bispo.

Enganou

Almeida foi a uma emissora de rádio dizer que a passagem de ônibus estava apenas sendo convertida para o Real, sem nenhum aumento. E os 41,5%? Ou será que a máquina de calcular do prefeito é diferente?

Aniversário

O governador João Alves passa o aniversário hoje reunido com a família. Por coincidência está completando também 28 anos de casado.

Servidores

A Prefeitura de Aracaju retoma amanhã o pagamento dos servidores municipais. Em Cruzeiro Real, o banco é que fará a conversão. A URV que serviu para cálculo foi a do dia 20 de junho.

Bônus

Os bônus distribuídos pelo Tribunal Superior Eleitoral continuam sendo expressos em cruzeiros reais. O PT recebeu e pretende utilizar os dois talões somente no mês de julho, até que cheguem os expressos em Reais.

Números

No PT o pessoal está otimista em arrecadar recursos. Tanto que fixou em 28 milhões de cruzeiros reais a arrecadação máxima de um candidato a deputado estadual no mês. Para federal o valor sobe para CR\$ 35 milhões, valor idêntico para o candidato a senador. O comitê de Lula pode arrecadar em Sergipe, no mês de julho, CR\$ 50 milhões.

Empresário

Antônio Samarone, coordenador da campanha de Lula no Estado, está procurando um empresário que queira organizar em Sergipe um comitê setorial da classe. A nível nacional o comitê funciona com 150 empresários. As visitas começam esta semana.

Alcivam

A Câmara Municipal de Aracaju tem autonomia e pode se recusar a encaminhar a documentação exigida pelo Ministério Público, sobre as licenças dos vereadores. O que provocou a justiça foi a negociação feita por Alcivam Menezes com o suplente Luiz Correia Alves para conseguir uns votinhos. Alcivam é candidato a depu-

tado estadual e Correia tem o bairro 18 do Forte como seu curral. Se bem que não garantiu nem a sua eleição.

Junta

Se a Câmara tivesse aprovado o projeto da vereadora Susana Azevedo que obrigava os vereadores a se submeter a uma junta médica para licenças superiores a 15 dias, estas negociações não ocorreriam. E a Câmara continuaria pagando só os salários dos 21 vereadores.

Sadias

Dos outros três vereadores licenciados para tratamento de saúde, apenas José Lopes realmente está se recuperando de um infarto. Mas não entrou ninguém em seu lugar. José Fátima e Zidanal Santos negociaram com os suplentes Francisco Dantas e Fernando França.

Félix

O caso do vereador José Félix é o mais escandaloso. Na legislatura anterior ele passou quase dois anos de licença, em acordo com o então prefeito Paixão. Terminou reeleito e no mês seguinte saiu para abrir espaço para Francisco Dantas. E diz que se reelege porque tem os "votos das viúvas".

Assembléia

O deputado Reinaldo Moura não contava com a falta de dinheiro para pagar as despesas de custeio da Assembléia. Só de

bolsas de estudos a Assembléia deve a 4.800 pessoas, que deveriam receber até o último dia 30. Imagine o impacto de tanta gente cobrando às vésperas da eleição.

Reclamação

Pedro Firmino continua achando que o PMDB fez um complô com os empresários de ônibus para não permitir a sua eleição. Defensor do transporte de passageiros em caminhões, Firmino acha que o PPR saindo sozinho para estadual não consegue nem assegurar a reeleição de três dos seis deputados que possui.

Eleito

Não é só Firmino que reclama. Os candidatos do PPR queriam começar a campanha já eleitos. O PMDB, segundo José Carlos Teixeira, tentou apenas ampliar a sua bancada. O que não ocorreria se continuasse coligado com o PPR.

Abuso

Pedro Firmino poderia ser enquadrado entre os políticos que abusam do poder econômico durante as eleições. Confirmou que vendeu os quatro supermercados que possui apenas para comprar comida para distribuir na campanha.

PP

O clima anda feio no PP do ex-governador Valadares. Ao ponto de Pedrinho Valadares e Belivaldo Chagas pediram a expulsão de Lília Alves, que foi candidata

do partido a prefeita de Muribeca e hoje está apoiando a candidatura de Albano Franco.

Muribeca

Em Muribeca Lília vota em Albano, Valadares e Susana Azevedo. A queixa dos dois não é em defesa de Jackson Barreto, mas dos seus próprios interesses. Lília é liderança em ascensão no município e não trabalha para eles.

Surpreso

No São Pedro Albano e Susana foram surpreendidos com pessoas usando camisas com os nomes dos dois. Efeito da adesão de Lília Alves à candidatura do senador.

Otimista

Do professor Carlos Alberto Menezes sobre o Real: "Das desgraças que habitualmente levam à decadência dos povos, a pior delas é a deterioração do dinheiro. Por isso acredito no Real, que significa moeda forte. Não há País sem moeda forte. Toda a população deve incorporar esse clima de entusiasmo e de fé em relação à nova moeda".

Dobradinha

Rosalvo Alexandre (PDT) e Manoel Hora (PMDB) estão trabalhando juntos na periferia de Aracaju. Os dois são colegas de profissão e dirigiram a AEASE no mesmo período.

"AVISO - A indústria Faet S.A., em razão do termo de compromisso de ajustamento, celebrado no Ministério Público do Estado de Sergipe, através da Curadoria de Proteção ao Consumidor, comunica aos consumidores que adquiriram Circulador de Ar Faet, modelo Top Line e/ou Slim, nos revendedores do Estado de Sergipe, que o prazo de garantia dos referidos produtos é de 04 (quatro) anos, e não de 01 (um) ano, conforme impresso nos Certificados de Garantia que acompanham os aparelhos mencionados, razão pela qual solicita aos clientes que se dirijam aos Postos Autorizados de Assistência Técnica, para substituição do Certificado anterior, munidos dos comprovantes de compra."

CORSA GL 1.4

Completo urgente. Entrega rápida. Entrada R\$ 2.200,00 + saldo. Fone (011) 34.1446 HC.

CORSA WIND 1.0

Completo - Ar + Vidros. Entrada R\$ 1.300,00 + Dívida. (011) - 232.6469 - H.C.

mil PEÇAS TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Colas, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.

Av. Coelho e Campos, 528
222-5324 - 222-2083
Fones: 10/91 224-7733
ARACAJU-SERGIPE

VENDE-SE

TERRENO NA PRAIA DO ABAIS medindo 20x30m², esquina com ABAIS PRAIA CLUBE, à 5m da Rodovia Linha Verde. Tratar tel: 224-3601.

Dr. Lauro Brito Porto-Médico
Doenças dos olhos, Nariz, Gargantas e Ovidos Edifício Aliança 3º andar
Tel: 222-5844-Aracaju-Sergipe

Celso Ming

Economia estável quer dizer preços estáveis

Denúncia vazia

A conversão dos aluguéis pela média pode parecer favorável ao inquilino, mas não é. É que o proprietário tem a seu favor a denúncia vazia (retomada do imóvel sem apresentação de motivos).

Mas é bom lembrar que, enquanto estiver vigorando o prazo determinado (o que está especificado no contrato), o proprietário não pode pedir a desocupação do imóvel, nem que seja para moradia própria. O pedido só pode ser feito na vigência do prazo indeterminado, e mesmo assim é preciso observar algumas regras. Veja como funciona para os imóveis residenciais:

Nos contratos assinados antes de 20 de dezembro de 1991, o proprietário deve enviar ao inquilino uma notificação escrita, dando um prazo de 12 meses para a desocupação do imóvel. Depois de transcorrido esse prazo, o proprietário pode entrar com ação de despejo.

Nos contratos assinados a partir de 20 de dezembro de 1991, existem

duas situações, dependendo do prazo determinado no contrato:

1) Se o prazo for de 30 meses ou mais, o proprietário tem o direito de utilizar-se da denúncia vazia após a vigência. O inquilino tem direito a um prazo de seis meses para sair do imóvel.

2) Se for inferior a 30 meses, o proprietário não pode utilizar-se da denúncia vazia, após o término do período determinado. Isto só pode ser feito depois de transcorridos cinco anos, contados a partir da data da assinatura do contrato.

Neste caso, terminado o período definido, o contrato passa automaticamente para a vigência do prazo indeterminado. Ai o imóvel só poderá ser retomado em situações específicas, como para moradia do proprietário, dos seus pais ou filhos, desde que eles não tenham um imóvel próprio no mesmo município; para reforma do prédio determinada pela prefeitura; quebra de alguma cláusula contratual, como falta de pagamento do aluguel e taxas.

Deu no Estadão: desde 1942, quando o real saiu de circulação, até sexta-feira, quando retornou gloriamente, a inflação brasileira foi de 74 quintilhões por cento. Sabe escrever esse número? Nem eu. Não cabe numa calculadora comum. Lendo no jornal, descobre-se que quem gosta de matemática poderia escrevê-lo assim: 74 vezes 10 elevado à potência 15.

Entre 1829, que é até onde chega a memória monetária deste país de pouca memória, e 1º de julho de 1994, conta-nos Joelmir Beting, a inflação vai a 6,7 quinquilhões por cento. Algo como multiplicar 6,7 por 10 à potência 18. Ou seria 19?

Costuma-se dizer que o Brasil é formado por 155 milhões de técnicos de futebol - pô, Parreira, pô logo o Mazinho nesse time! - e 155 milhões de economistas. Mas nenhum desses economistas teria condições de avaliar com relativa segurança a diferença entre um número e outro. É uma coisa tão astronômicamente grande que não dá para imaginar.

Apesar disso, podemos dizer que está nesses números inimaginavelmente grandes a maior explicação para a

também inimaginável capacidade de tolerância que o brasileiro desenvolveu em relação à inflação. Há uma geração inteira de brasileiros com mais de 30 anos que não sabe o que é economia estável. Gente que nasceu e cresceu em épocas não tão inflacionárias acostumou-se ao tal modo à inflação e à morfina que nos permite suportá-las, a indexação, que igualmente desaprendeu a viver sem ambas.

Estamos tendo agora a melhor oportunidade que já nos foi dada para mudar nosso comportamento, para querer uma economia estável, em que os preços máximos sugeridos pelos fabricantes são impressos nas embalagens dos produtos, mesmo que sejam produtos tão duráveis como livros. Acredite, isso acontece nos países com economia estável. O preço da mercadoria não é fixado, melhor seria dizer desfixado, de acordo com o humor ou com a necessidade de lucro do vendedor. Está sempre impresso o que o fabricante acha que pode ser cobrado. E o que os comerciantes geralmente fazem é vender por um preço bem menor do que o sugerido.

para poder vender mais que o concorrente.

Nesses países, o consumidor sabe o que está barato e o que está caro, comprando, por isso, de maneira racional e seletiva. É isso que deve fazer doravante o consumidor brasileiro.

Espertezas — Não será fácil, reconheça-se. A operação aritmética de conversão de preços em cruzeiros reais para reais não pode ser feita mentalmente, porque o fator de correção não é um número redondo. Mas, calculadora ou tabelinha de conversão na mão, o consumidor deve verificar se da noite para o dia, do cruzeiro para o real, não houve aumentos.

É preciso ficar atento. Pequenas espertezas, como elevar o preço da passagem de ônibus de R\$ 0,43 para R\$ 0,50, a título de facilitar a vida do passageiro e do cobrador, ou do pãozinho de R\$ 0,08 ou R\$ 0,09 para R\$ 0,10, também para "facilitar o troco", implicam aumentos brutais, de 16,3% no primeiro caso, e de 11 a 25% no segundo. Ora, o que haveria de mais num aumento como esses, se já estamos acostumados a coisas muito piores?

Ocorre que, até onde podemos ter esperança, aumento em real, em centavo de real, com o perdo do pleonismo, é aumento real, em moeda forte. É como se um produto subisse 10, 15, 25% em dólar da noite para o dia. Numa país de economia estável, se, por motivos imprevistos, alguma mercadoria apresentar um aumento desse tamanho, o consumidor foge dela. Simplesmente deixa de comprá-la ou procura sucedâneos mais baratos, enquanto espera o preço retornar ao nível aceitável.

Pois é assim que devemos agir com o real. O preço das mercadorias não pode mais continuar subindo todo dia, como vinha acontecendo. Em alguns casos, poderá até haver redução dos preços, para que sejam eliminadas as gorduras preventivas que os comerciantes acumularam nos últimos tempos. Em outros, poderá haver tentativas de aumentos em reais. Neste caso, o consumidor terá de agir com racionalidade, ou, se quiser ser mais emocional, não comprar, indignar-se. Afinal, indignação também é um ato de cidadania (ouviu, Parreira?).

Contratos comerciais

As locações comerciais também estão sujeitas às mesmas regras de conversão dos aluguéis residenciais. O esclarecimento é do assessor especial de preços do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, na sexta, em São Paulo, durante reunião com representantes do setor e do Procon.

Os aluguéis que estavam em cruzeiros reais e foram convertidos em real, pela média dos meses da periodicidade do contrato, terão o valor congelado por um ano. Mas, ao contrário dos residenciais, os aluguéis comerciais não estão sujeitos a revisão do valor em janeiro de 1995, mesmo se o proprietário tiver perdas com um possível aumento da inflação.

Os que forem contratados a partir de agora só poderão conter ter periodicidade anual. Como em geral, esses contratos são feitos por dois anos, o valor só será reajustado duas vezes, nas datas previstas, pelo IPC-R ou outro índice de preço existente (IGP, IGPM, IPC da Fipe).

Inquilino

Os inquilinos saíram ganhando com o critério de conversão dos aluguéis definido na medida provisória. Em compensação, terão de fazer 11 cálculos diferentes para achar o novo valor do aluguel em real.

A conversão dos aluguéis tanto residenciais como comerciais deve ser aplicada ao pagamento referente a junho que estará sendo quitado a partir de hoje.

A mesma regra vale para os aluguéis que tiveram reajuste em junho e que seriam pagos, atualizados, a partir deste mês. Ou seja, esses contratos com aniversário em junho não terão o seu valor atualizado. Será apenas aplicada a fórmula de conversão da medida provisória. O proprietário, portanto, não irá receber o aluguel corrigido a que teria direito conforme prevê o contrato.

Durante um ano, o aluguel não poderá ter reajuste, mas a medida provisória garante ao proprietário a revisão do valor em janeiro de 1995 - apenas para as locações residenciais -, se o aluguel estiver abaixo dos preços de mercado na época.

Como todos os proprietários terão perdas com a conversão tudo indica que haverá uma enxurrada de pedidos de ações revisionais na Justiça, se o inquilino não aceitar aumentar o aluguel amigavelmente.

No caso dos contratos que foram repactuados ou firmados em Unidade Real de Valor (URV), a conversão para reais será automática. Se o valor era de 100 URVs passará a valer R\$ 100,00, e não terá reajuste durante 12 meses.

A conversão pela média dos aluguéis firmados há pouco tempo e que ainda não completaram o primeiro período de reajuste deverá ser feita pelo número de meses em que o contrato está em vigor. Quem alugou, por exemplo, um imóvel em abril, com reajuste semestral, para fazer a média aritmética deve considerar os meses de abril, maio e junho.

Cálculo

O cálculo do aluguel em real deve ser feito considerando-se o número de meses da periodicidade do contrato, a contar de junho, inclusive, para trás. A média é pela URV da data do vencimento do contrato (ver quadro).

O valor em URV resultante da média aritmética deve ser multiplicado pela URV da data do vencimento em junho, que vai dar uma quantia em cruzeiros reais. Sobre essa quantia deve ser aplicado o coeficiente pro rata do índice contratual (IGPM, IGP, IPC da Fipe ou INPC) da data do vencimento do aluguel em junho até o dia 30 do mês. O problema é que até agora apenas a inflação apurada pelo IGPM foi divulgada (45,21%). O IGP e o IPC da Fipe só serão conhecidos por volta do dia 10 de julho, portanto o cálculo feito agora será provisório para quem tem contratos corrigidos por outros índices que não sejam o IGPM. Feita a atualização pro rata (ver tabelas ao lado) o valor em cruzeiros reais deve ser dividido por CR\$ 2.750,00, que será o novo aluguel em real.

Para os contratos com reajuste anual na média aritmética devem ser considerados os seis primeiros a partir do último reajuste.

Fundo de Garantia

Os optantes em condições de efetuar o saque das contas do Fundo de Garantia já podem encaminhar o pedido para a Caixa Econômica Federal (CEF) a partir desta segunda-feira, dia 4. Assim, poderá garantir o recebimento do saldo corrigido em real na próxima segunda-feira, dia 11. A previsão é a de que essa correção fique em torno de 33,81%.

Há uma orientação da direção da CEF de que todos os pedidos entregues a partir do dia 3 de cada mês só devem ser pagos a partir do dia 10, devidamente acrescidos da correção mensal. Exija carimbo de saque com data a partir do dia 11. Caso o funcionário se negue a fazê-lo, a CEF orienta o optante procurar o gerente.

O acerto do salário

O prazo para o pagamento do salário de junho, já em real, termina nesta quarta-feira, dia 6. O salário em real deve corresponder, no mínimo, ao número de URV do salário de junho. Por exemplo, quem teve um salário de junho fixado em 2000 URV vai ganhar R\$ 2.000,00.

Todos os pagamentos (inclusive comissões e prêmios) e descontos do salário de junho devem ser feitos em real. Os percentuais de comissão de produtos e serviços que tinham o preço fixado em número de URV deve ser aplicado sobre a quantidade de URV. O resultado obtido vai corresponder ao valor da comissão em real. No caso das comissões de produtos que tinham os preços fixados em cruzeiros reais, a conversão para real poderá ser feita pela URV do dia 30, de CR\$ 2.750,00.

Se a empresa efetuar o pagamento por intermédio do sistema bancário, o

Aluguel

Na conversão do aluguel o valor deverá ficar abaixo dos preços de mercado, especialmente para os contratos que estavam há muito tempo sem reajuste. Ai pode ser conveniente o inquilino pagar mais em troca do alongamento do contratual.

Se houver negociação pode ser feito um novo contrato ou então incluído um aditamento, explica o advogado Márcio Bueno, especialista em Direito Imobiliário. Ele ressalta que, para o inquilino, fazer um acordo amigável agora e uma maneira de evitar a denúncia vazia (ver texto ao lado) ou uma ação revisional em janeiro de 1995. Como a tendência para os próximos meses é de inflação baixa, se o valor for renegociado as perdas que o dono do imóvel terá até janeiro serão pequenas.

Se o proprietário se recusar a receber o aluguel convertido pela média em real, o inquilino tem duas saídas. Pode depositar o valor em juízo e provar que o locador se recusou a recebê-lo. Para isso terá de contratar um advogado. Caberá à Justiça decidir quem está certo. Outra opção, a pior, é não depositar em juízo e esperar o proprietário entrar com ação de despejo por falta de pagamento.

Conversão

A conversão para o real dos contratos de telefone deve ser feita pela regra geral definida pelo governo. Confira:

- Aluguéis em URV: serão convertidos automaticamente em reais e ficarão fixos até o término do contrato.

- Aluguéis que permaneceram em cruzeiros reais: a conversão deve ser feita pela atualização do valor desde o vencimento em junho até 30 de junho pelo pro rata do índice contratual (veja tabela do IGPM pro rata na pag. 3) e divisão do resultado por CR\$ 2.750,00. Algumas empresas vão fazer a conversão dividindo o valor de junho pela URV da data do pagamento. O valor deve ficar fixo até o fim do contrato.

Normalmente, as locações de telefone têm prazo de seis meses e são renovadas sob novas condições a cada período. É provável que na renovação o locador exija preço mais alto. Isso porque o aluguel costuma corresponder de 1,8% a 2,0% do preço de venda do telefone e as cotações dispararam em junho. O prazo mais curto é uma maneira de driblar a obrigatoriedade de correção anual para contratos de prazo igual ou acima de 12 meses. Se discordar do reajuste mas quiser continuar com a linha, o locatário pode assinar novo contrato e, depois, procurar o Procon (S.R.).

Caderneta

A continuidade dos juros elevados durante certo tempo no real faz da renda fixa a melhor aplicação. Entre elas, estão as cadernetas, segundo o diretor do Banco Matrix, Luiz Carlos Mendonça de Barros.

Mendonça de Barros, um ex-diretor do mercado de capitais do Banco Central, afirma que o Banco Central "vai trabalhar com juro nominal, mas como a inflação é cadente os juros nominais devem cair". A diferença entre o juro nominal e a inflação é a margem real, que deve permanecer ampla. Ele entende que metas rígidas de emissão de real devem pressionar os juros, mas até certo limite.

Em sua avaliação, a oferta de moeda limitada a algo próximo de US\$ 9 bilhões ou R\$ 9 bilhões não deve ser suficiente para atender a procura por ela, "mas o Banco Central pode administrar a questão com maior flexibilidade, porque emissão adicional para atender a demanda não é inflacionária".

As expectativas nas bolsas são muito boas com a implantação do Plano Real, mas o momento não é para investir em ações. Mendonça de Barros alerta para a influência negativa da crise externa ou "arrasto de pessimismo" que abateu sobre as bolsas brasileiras. "O dólar black é muito ruim nos próximos meses", prevê.

O caro e o barato

Já neste primeiro contato com a nova moeda deu para perceber que as coisas estão mudando. Até mesmo pelo processo de conversão - que reduziu os valores -, a impressão que ficou é a de que os preços baixaram: os milhões viraram mil, o mil, reais ou centavos de reais.

Mas não é esse o principal efeito do real, e sim o fato de que é possível readquirir uma noção sobre os preços na economia. Com a inflação tudo fica camuflado, e a gente fica sem saber o que está caro, ou o que está barato, ou ainda se o aumento havia sido justo de um mês para o outro, de uma semana para outra ou, até, de um dia para outro. Essa troca monetária está nos devolvendo a capacidade de conhecer, guardar e ter parâmetros de comparação entre os preços e, em breve, de avaliar os reajustes que vierem a ser aplicados.

Ao elaborar uma lista de preços dos gastos mais comuns do dia-a-dia, é

possível notar que os centavos terão um poder de compra considerável: leite (R\$ 0,66), pão (R\$ 0,09), cafézinho (0,27), caixa de fósforo (R\$ 0,10), tarifa de ônibus (R\$ 0,50), metrô (R\$ 0,60), trem (R\$ 0,50). tudo pode-se pagar com as moedas de centavos. E aí fica claro também como é cara uma entrada de cinema, de R\$ 5,45. Com ele, é possível comprar 8 litros de leite B ou quase dois quilos de carne.

Agora, vai ficar mais fácil também saber quem está aumentando mais do que devia. E se cada um passar a ser mais exigente, a acompanhar o comportamento dos preços, e a se recusar a comprar onde eles estão mais altos, não haverá mais espaço para os comerciantes, empresários, que só pensam em aumentar suas margens de lucro. Os consumidores podem não ter percebido ainda, mas contam agora com muita força para a segurar a inflação. (Regina Pitóscia)

Contratos

que vai ser pago de julho em diante e só poderá ter reajuste anual.

Nos contratos que ainda não completaram o primeiro período de reajuste, para calcular a média em URV deve-se considerar os meses que decorreram desde a contratação até julho.

Nos casos em que as parcelas são reajustadas mensalmente e o pagamento todo dia 1º, corrige-se normalmente a parcela pela variação do índice contratual de junho e em seguida converte-se para o real pela URV de 30 de junho, CR\$ 2.750,00.

Se a data de pagamento não for o dia 1º, aplica-se o pro-rata do índice contratual da data do último pagamento em junho até o dia 30. Em seguida faz-se a conversão.

- Contratos com parcelas prefixadas: o valor a ser pago mensalmente é fixado na assinatura do contrato. A conversão é direta pela URV do dia 30, CR\$ 2.750,00. Não existe aplicação de deflatores para expurgar a inflação que porventura tenha sido embutida na prestação.

Contratos celebrados ou repactuados em URV: as parcelas devidas vão se manter inalteradas em real a partir de julho até o mês em que estiver completando doze meses contados a partir do mês da assinatura do contrato ou da repactuação de cruzeiros reais para URV. A periodicidade passa a ser anual.

Cartão

cobradas em URV.

Taxas

Os valores nominais das taxas de juros, do crédito rotativo devem registrar considerável queda em julho, mas o juro real embutido nessas taxas vai continuar elevado.

A praticidade e a possibilidade de pagamento em até 35 dias tornam o cartão de crédito uma opção interessante. A expectativa é de que a aceitação do produto cresça bastante nos próximos meses, fazendo com que o cartão substitua os cheques em um grande número de transações.

Governo estuda medida contra os prefeitos

Indignado com aumento das tarifas dos ônibus, Itamar quer intervir nas Prefeituras

SUCESSÃO

Lula no cortejo assiste briga de Lidice e ACM

SALVADOR, (AE) - Aguardado ontem em Salvador como principal atração do desfile de 2 de Julho, festa da Independência da Bahia, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, chegou atrasado e foi ofuscado por uma briga da prefeita Lidice da Mata (PSDB) e o ex-governador Antônio Carlos Magalhães (PFL). ACM queria abrir o cortejo, que sai do Largo da Lapinha, mas Lidice não deixou. Eles travaram um duro diálogo.

Lidice - Lídero do cortejo porque sou a prefeita.

ACM - A segunda pior do País.

Lidice - Me respeite, sou a prefeita e lídero o cortejo.

ACM - A segunda pior do País.

O governador Antônio Imbassahy tentou apressar o início do desfile,

mas a prefeita reagiu novamente.

Lidice - Calma, sou filha de homem como todos vocês.

ACM - Não é para confundir, os aplausos são para mim e as vaias para a prefeita.

Lidice - Desencarna. A gente vai rebater todos os desaforos. Se tiver de sair no tapa, vamos sair, encerrou a prefeita, que já foi militante do PC do B.

Logo depois, secretários e assessores acalmaram os ânimos e o cortejo finalmente saiu, por volta das 9h50, com a prefeita na frente, acompanhada do colega de Belo Horizonte, Patrus Ananias. O bloco de ACM ficou um pouco atrás. Uma chuva forte e repentina não arrefeceu o ânimo dos políticos que seguiram a pé o percurso de seis quilômetros do desfile até o Terreiro de Jesus, no centro histórico.

Cut inicia a campanha contra plano

São Paulo, (AE) - Começa amanhã em todo o País a colocação de 200 outdoors contra o programa econômico do governo. A iniciativa é da Central Única dos Trabalhadores, que pretende ainda distribuir, esta semana, milhares de cartilhas que denunciam as perdas salariais decorrentes do plano e a perda de poder aquisitivo dos trabalhadores em função dos aumentos de preços. Em todo o material produzido pela central - incluindo os 10 milhões de jornais sindicais que circulam este mês - há o slogan: "Parece pesadelo, mas é Real".

O presidente estadual da entidade José Lopez Feijó, afirmou que além das conversões de preços pelo valor de pico - caso das passagens de ônibus - a CUT vai utilizar a onda de remarcações para mobilizar os trabalhadores. Por enquanto, a central trabalha com índice próximo a 10% de aumento nos preços, apenas entre o dia 30 de junho e sábado. "Vamos calcular isso direito para então informar as categorias", disse. Nos dias 6 e 7 a direção executiva da CUT se reúne para avaliar os resultados da campanha contra o plano e determinar os próximos passos.

BRASILIA, (AE) - O presidente Itamar Franco determinou ao ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, um estudo sobre o tipo de intervenção que o governo pode fazer para obrigar os prefeitos a reduzirem as tarifas de ônibus. A reação do presidente foi anunciada ontem pelo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, que constatou em visita a um shopping em Brasília o aumento generalizado de preços. "Temos que passar o sentimento de inconformidade para população. O brasileiro é muito resignado, de tanto se submeter", disse Ricupero, estimulando a população a denunciar os casos de abusos de preços.

O ministro admitiu que a inflação de julho será apurada "com distorção" porque os institutos de pesquisa estão coletando preços das tabelas sem considerar os descontos que são praticados nas lojas. Reconheceu, também, que "será forte" o impacto do arredondamento dos preços nos índices de inflação. Mas acabou contribuindo com a inflação: Ricupero engraxou o sapato e, em vez de pagar R\$ 0,50, deu ao engraxate Fábio Souza Dias uma nota de um real. "Não é para aumentar inflação, mas uma contribuição à pequena empresa", logo se justificou Ricupero.

"Temos que mostrar ao povo que o arredondamento dos preços é inadmissível", disse o ministro.

Ricupero admitiu que os aumentos praticados na virada do real "vão pressionar a inflação de julho" e contribuirão para "perpetuar a cultura inflacionária sobre a nova moeda". Na terça-feira, segundo ele, a equipe irá se reunir para discutir os problemas de arredondamento de preços e fazer uma avaliação das condições de abastecimento interno. Nesta reunião, o governo irá definir a data de realização do leilão para venda do estoque de 17 milhões de sacas. "O preço do café vai baixar", avisou Ricupero que está preocupado, no entanto, com a generalização das denúncias de aumentos de preços em real por conta do arredondamento dos centavos.

O ministro anunciou que o governo deu o prazo de cinco dias para as panificadoras explicarem o aumento dos preços do pão francês, que foi de até 80% em algumas cidades. "Se esta gente acha que liberdade é fazer o que bem entende é uma boa pista do que vai acontecer. Vamos voltar ao passado. Não ao tabelamento, mas vamos fixar uma regra clara", disse Ricupero sem revelar qual medida será utilizada contra os panificadores. "É para que eles não durmam preocupados com a nova regra", brincou. "No próximo sábado os preços serão outros", sentenciou.

Ricupero visitou hoje as agências do Banco do Brasil e da Caixa

Econômica, no Conjunto Nacional Brasília e na cidade satélite do Núcleo Bandeirante. Distribuiu beijos e autógrafos, avisou que não é candidato nas próximas eleições e colecionou uma dezena de denúncias de aumento de preços. "O Pão de Açúcar dobrou os preços ministro", disse a dona de casa Maria Olimpia, que reclamou ainda de uma agência de ônibus interurbano, que se recusou vender uma passagem para o Rio de Janeiro alegando que haveria aumento de preços.

Ricupero disse que conversaria com o proprietário do Grupo Pão de Açúcar, empresário Abílio Diniz, e mandou um recado para as empresas de ônibus: "Quem autoriza aumento de passagem interurbana sou eu. Se houver aumento sem autorização, irei propor uma nova licitação das empresas", ameaçou. Outra denúncia envolveu a loja Arapua, que aumentou o preço do fogão de R\$ 99,00 para R\$ 114,00. Ele anotou o nome da loja e mandou avisar ao gerente que a Sunab irá fazer uma fiscalização para checar a conversão dos preços.

No Núcleo Bandeirante, o ministro deu uma aula sobre emissão, conversão de moeda e inflação à aposentada Luzia Nunes da Silva. "Não me convenceu. Eu tinha x e agora tenho y no banco. E vou ao supermercado e deixo todo meu dinheiro lá. Não vou aguentar", desabafou ela.

FHC: guerra para o Real

POÇOS DE CALDAS, MG, (AE) - O comando da campanha do senador Fernando Henrique Cardoso está se preparando para uma "guerra de números" com os adversários da sucessão presidencial em torno dos primeiros índices de inflação em real. "Vai ser uma guerra santa", diz um coordenador da campanha. A coligação PSDB-PFL-PTB, que sustenta a candidatura de Cardoso, já está mobilizando os economistas ligados à aliança para sair em defesa do plano de estabilização econômica.

Um manifesto encabeçado por André Lara Rezende - um dos autores do plano econômico - pelo ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, entre outros economistas, deve sair hoje nos principais jornais do País com uma defesa do real. Além do manifesto, a coordenação da campanha está organizando

também um plantão com economistas ligados ao PSDB, que vai funcionar no comitê central de Cardoso em Brasília para tirar dúvidas ligadas à nova moeda.

Essa guerra de números vai durar, segundo a previsão dos aliados de Cardoso, até o final deste mês, quando deverá ser divulgado o primeiro índice oficial de inflação. "Até lá, os adversários vão ficar insistindo que o plano é um fracasso e nós vamos nos guiar pelo índice de preços da cesta básica", informa um dos coordenadores da campanha do candidato tucano. Segundo a estratégia montada pelos aliados, essa será uma fase de transição na campanha de Cardoso, na qual ele continuará suas viagens pelo País, principalmente para cidades de pequeno e médio porte. Nelas a aliança tentará massificar a imagem de candidato à Presidência.

Bombas vão apresentar três dígitos

SÃO PAULO, (AE) - Os postes de combustíveis de forma geral já converteram seus preços em real e, seguindo orientação do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo e determinação do governo, estão cobrando os combustíveis em real usando os três dígitos depois da vírgula. Alguns donos de postos, porém, ainda têm dúvidas quanto à forma de cobrança e mantêm seus preços em cruzeiros reais.

"Pedimos informação ao sindicato e fomos orientados a usar os três dígitos", diz Manuel Jacó, funcionário do Posto Nova Pacaembu, no Imirim, Zona Norte de São Paulo. Mas os funcionários do Auto Posto 1.600, também na Zona Norte, ainda não sabiam como cobrar. "Primeiro colocamos dois dígitos, mas depois o sindicato informou que tínhamos de colocar os três", conta um funcionário.

Seguir a orientação do sindicato foi a decisão mais comum entre os donos de postos do centro da cidade. "Representantes do sindicato estiveram aqui e mandaram usar as três casas", explica um empregado do posto Abinê Mourão, na Avenida Santos Dumont. Marco Antônio dos Santos, funcionário do Auto Posto Consolação, na Rua da Consolação, dá ainda uma outra explicação. "As bombas de gasolina mais antigas não aceitam operações com dois dígitos".

Essa é a explicação dada também por Abadir Francisco de Oliveira, gerente do Posto de Serviços Gadon, na Avenida Sumaré. O posto ainda está trabalhando com cruzeiros reais e só vai converter seus preços depois de uma definição da Atlantic. "Além do problema da bomba, se fizermos a conversão de forma errada vamos ter prejuízo", diz Oliveira.

Especuladores sofrerão bloqueio

BRASILIA, (AE) - O ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, reafirmou hoje que o governo agirá de forma dura contra os especuladores de preços. Segundo o ministro, além da legislação a seu dispor, como a Lei Anti-truste e a Lei Delegada nº 4, o governo poderá lançar mão do bloqueio de crédito em bancos oficiais aos donos de estabelecimentos que estiverem praticando aumentos abusivos de preços. "Vamos suspender o crédito bancário oficial de quem tiver negócio com o governo e especular", advertiu o ministro.

O presidente Itamar Franco, de acordo com Hargreaves, considerou "muito boa" a receptividade ao real no primeiro dia de circulação da nova moeda. Apesar de animado, o presidente Itamar está "indignado" com as especulações e remarcações de preços, não só em supermercados, mas em vários estabelecimentos

comerciais. O presidente criticou também os arredondamentos dos centavos, constatado em várias lojas, e lembrou que esse tipo de atitude também é irregular porque representa aumento de preços que, em muitos casos, foi feito de forma irresponsável e abusiva.

O ministro Hargreaves disse que o governo está procurando fórmulas para ajudar a população a conhecer os preços em real e a saber se esses preços estão altos. Uma das idéias é a divulgação maciça, pelas emissoras de rádio e televisão, de preços médios dos produtos básicos - como arroz, feijão, entre outros - para que as pessoas, principalmente no interior do País, possam ter base dos preços. O governo quer que a população denuncie se notar que está havendo abuso. O governo quer ainda apresentar outras fórmulas de cálculo da conversão do cruzeiro real para o real, que facilitem a compreensão das

contas a serem feitas pela população.

Hargreaves admitiu dificuldades na fiscalização dos preços dos produtos, por causa do grande número de estabelecimentos comerciais, a enorme quantidade de denúncias e o reduzido número de fiscais. "Existem 40 mil farmácias no Brasil e como não vamos fiscalizar uma a uma, pedimos ajuda à população", afirmou. Mas o número reduzido de fiscais, na opinião de Hargreaves, não é problema, porque o que importa "é o efeito psicológico que se obtém com a vigilância da população".

"Quem estiver especulando, vai se arrebetar", avisou Hargreaves. Para o ministro, a lei da oferta e da procura agora vai funcionar e a população, ao constatar que os preços foram remarcados, não comprará aquele produto, procurando outro em outro lugar.

Semelhança entre moedas está provocando confusão

RIO, (AE) - A semelhança entre as moedas de CR\$ 50 e de R\$ 0,50 pode fazer com que os desavisados percam dinheiro recebendo a moeda velha como se fosse a de real. O chefe do Departamento do Meio Circulante do Banco Central (BC), Antônio Carlos Mêda, admitiu que o BC poderá, no futuro, modificar a moeda para evitar tais confusões. A mudança pode fazer com que as moedas de real sejam cunhadas em cupro-níquel (mistura de cobre com níquel) e dependendo da composição a moeda sai de cor próxima ao branco (maior quantidade de níquel) ou ao vermelho (maior quantidade de cobre).

Mêda explicou que, como foi pedida urgência na fabricação das moedas, não houve tempo para desenvolver um projeto melhor para elas, diferentemente do que ocorreu com as cédulas. "O que aconselhamos é que as pessoas observem bem as moedas para não fazer confusão ou serem enganadas", disse Mêda. Para ele, "tudo foi feito dentro da pressa exigida" e, se as moedas tivessem

de ser feitas de outra forma, a Casa da Moeda teria de adquirir novos equipamentos para atender à encomenda, o que atrasaria ainda mais a distribuição.

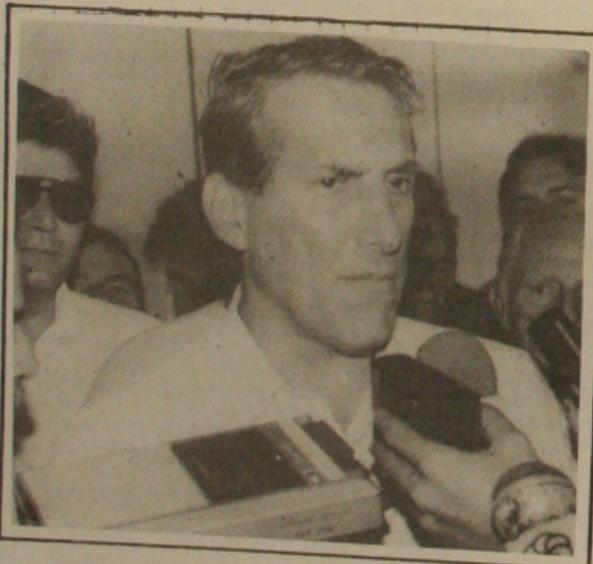
O ideal, afirmou Mêda, seria que as moedas fossem bimetalicas, como na maior parte do mundo. Ou seja, seriam feitas da mistura de cobre com níquel, mas para isso a Casa da Moeda teria de se aparelhar, e só há um ou dois fornecedores dessa liga no Brasil, explicou o chefe do Mecir. Para o futuro, depois da economia estabilizada, a tendência é essa. "O problema é que o BC ficou encurralado pela exiguidade de tempo e a única saída que teve foi fazer as moedas de aço inoxidável no mesmo diâmetro existente nas formas da Casa da Moeda", disse Mêda.

As diferenças entre as moedas de CR\$ 50 e de R\$ 0,50 têm de ser bem observadas. Na nova moeda, a face onde está cunhado o numeral é mais alta e mais fina e vem escrito embaixo a expressão centavos, enquanto na moeda velha vem expresso o símbolo CR\$, e em cima do numeral a expressão Brasil.

BRASILIA, (AE) - O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, viveu ontem a dificuldade que a maioria da população enfrenta quando tem que identificar as moedas. "É uma pena que as moedas sejam iguais", disse o ministro enquanto tentava separar uma de R\$ 0,50 para pagar um cafezinho. Ele disse que irá conversar com a diretoria da Casa da Moeda para tentar ver se ainda é possível diferenciar as moedinhas.

Ricupero disse que quando deparou com este problema conversou com os assessores e foi informado de que se tratava de um problema da Casa da Moeda. "É um problema de impressão que desconheço", admitiu o ministro. O presidente do Banco do Brasil, Alcyr Calliari, que acompanhou Ricupero nas visitas a agências do BB, também confessou dificuldade para identificar os valores das moedas. "São praticamente do mesmo tamanho", comentou.

Calliari aproveitou para alertar a população: "Antes de pagar com moedas, é preciso checar o valor", aconselhou o presidente do Banco do Brasil. "Não façam confusão porque as moedinhas valem dinheiro", disse o ministro, quando mostrou o porta níquel que ganhou do Banco do Brasil.



Quércia defende controle

VINHEDO, (AE) - Em sua maratona de campanha por sete cidades paulistas, o candidato do PMDB à Presidência da República, Orestes Quércia, voltou ontem a defender uma fiscalização forte dos preços como garantia para que o plano econômico consiga deter a inflação. "Torço para que o real dê certo, mas falta plano de controle dos preços e pulso forte ao governo para deter os aumentos", disse em Vinhedo o candidato. O que é difícil, salientou Quércia, "já que existe

um advogado dos interesses dos supermercados dentro do governo, que é o Dallari".

O candidato do PMDB garantiu estar convicto da reviravolta da sua campanha com o início da propaganda em tevê e rádios, lembrando que os "tucanos são fregueses do partido". Quércia reclamou ainda de parcela da imprensa que, em sua opinião, exagera nos ataques contra ele. "Já o Estadão, está cumprindo seu papel, já que é contra a minha pessoa", disse.

Condolências

DALLAS, EUA. (AF) - O presidente da Fifa, João Havelange, e o secretário-geral da entidade, Joseph Blatter, enviaram hoje mensagens de condolências à família do jogador colombiano Andrés Escobar, de 27 anos, assassinado na madrugada de ontem em Medellín. A Fifa destacou que espera que todas providências sejam tomadas para o total esclarecimento do caso. "Estamos escandalizados com a morte de Andrés Escobar e queremos dar toda a nossa solidariedade à sua família e aos que amavam seu estilo de jogo", diz a carta de Havelange. "Lamentamos a violência que acabou com a vida deste jovem talentoso."

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 03 e 04 de julho de 1994



Mazinho e Branco escalados



Taffarel treina para decisão por pênaltis

Taffarel está preparado na eventual decisão por penais

Por Sidney Mazoni

LOS GATOS, EUA. (AF) - No 4 de Julho americano, a bomba pode estourar nas mãos de Cláudio Taffarel. O esperto iugoslavo Bora Milutinovic, técnico da seleção norte-americana, só pensa nisso. Embora esconda para não parecer ser perdedor de véspera, o iugoslavo quer levar a decisão para os pênaltis, quando as chances de obter "a sorte grande" seriam bem maiores para os americanos.

Cláudio Taffarel, que nas eliminatórias para a Copa dos EUA defendeu um pênalti contra a Bolívia, em La Paz (o Brasil perdeu de 2 a 0), diz que está preparado técnica e psicologicamente para uma tensa decisão por cobranças. Só que não acredita nela. É fala com convicção. "Vamos decidir a vaga nos 90

minutos. Não vamos ter nem prorrogação. Nosso time sabe que não pode errar", garante. "Em futebol não existe esse negócio de tradição. Temos que encarar os americanos com confiança e respeito", explicou o goleiro, que jura jamais ter dito a frase "não sou bom pegador de pênaltis", a ele atribuída.

"Nunca disse isso, nunca mesmo", garante. "E também nunca disse que sou bom pegador de pênaltis, apenas digo que treinei muito e estou preparado para uma decisão, caso ela aconteça".

Segundo Taffarel, "o Brasil não pode deixar a decisão do jogo chegar aos pênaltis". "Isso só beneficiaria os norte-americanos, pois aí as coisas se igualariam e eles teriam maiores chances; vamos decidir no tempo normal e seguir adiante na Copa, tenho certeza disso".

Zetti, o primeiro reserva, diz que não costuma dar conselhos ao colega titular, apesar de ter garantido o São Paulo na base dos pênaltis em muitas decisões. "Um goleiro da categoria do Taffarel não precisa de conselhos", afirma. "Digo apenas que é preciso muita concentração e prestar atenção na corrida do baterador; isso pode definir o lado e a potência da cobrança", analisa. "Quanto aos treinamentos aqui na Seleção, ajudam muito mais os bateradores do que os goleiros. Conhecemos o modo de bater de cada um. Eles precisam de aperfeiçoamento constante ou então defendemos. Contra os americanos, isso não vai acontecer porque eles não nos conhecem", comenta Zetti, para quem, na hora decisiva do pênalti, as chances são iguais para goleiro e atacante.

CBF utiliza editorial para motivar

Por SIDNEY MAZZONI

SANTA CLARA, EUA. (AF) - Como o editorial de primeira página de "O Globo" de sexta-feira (01), elogiando a qualidade do futebol da Seleção e criticando a imprensa esportiva (principalmente o comentarista Mario Sérgio, da "TV Bandeirantes") caiu do céu para a CBF numa semana de críticas ao futebol medíocre apresentado contra a Suécia, o próprio Ricardo Teixeira pegou o papel e foi lê-lo para os jogadores, no centro do gramado de Santa Clara, pouco antes do treino de sexta-feira à tarde.

Teixeira poderia ter feito isso no hotel de Villa Felice, no ônibus ou numa reunião privada. Fez questão de fazê-lo ao ar livre. Querida que o resto da imprensa brasileira visse a cena e repetisse o fato as vésperas de um jogo decisivo. Mais tarde, como é evidente, foi um dos assuntos da coletiva de Parreira.

"A reunião que vocês viram à distância foi um momento de reflexão depois de tantas críticas que recebemos da imprensa. O presidente Ricardo Teixeira fez questão de ler pessoalmente a mensagem publicada num jornal de peso do País. É a opinião de alguém que achou exageradas as críticas que recebemos. Quanto a nós, é bom saber que existe gente que nos oferece apoio", comentou o técnico, deixando o resto do debate para Zagalo, um especialista quando o assunto é patriotismo, amor à camisa, "coração no bico da chuteira" e coisas do gênero.

"Gente, somos seres humanos, temos coração, sofremos como todo mundo. Neste momento, precisamos e de ajuda, não de críticas. Se estamos magoados com a imprensa

Por Mário Iório

SANTA CLARA, EUA. (AF) - Como se esperava, o técnico Carlos Alberto Parreira começou o coletivo deste sábado, em Santa Clara, com o mesmo time do Brasil que iniciou as duas últimas partidas pela Copa do Mundo, contra Camarões e Suécia. Apenas no segundo tempo fez duas modificações na equipe titular.

Branco entrou na lateral-esquerda e Leonardo passou para o meio-de-campo, no lugar do capitão Rai. Mazinho entrou em lugar de Zinho, reforçando ainda mais o setor. O time que treinou

na segunda fase ficou mais veloz, realizou muito mais jogadas pelas pontas e marcou cinco gols em 20 minutos: Bebeto 3, Mazinho 1 e Dunga 1. No primeiro tempo, os titulares venceram por 5 a 1, com dois gols de Bebeto, dois de Romário e um de Zinho.

Paulo Sérgio marcou para os reservas. O time para enfrentar os Estados Unidos, na segunda-feira, pelas oitavas-de-final da Copa do Mundo, deverá ser anunciado finalmente neste domingo pelo técnico Parreira, mas tudo indica que será o mesmo que iniciou o treino deste sábado em Santa Clara. O coletivo terminou exatamente às 3h30 da Califórnia.

Meio campo do Brasil está mal e faz uma autocrítica

Por Arthur de Almeida

LOS GATOS, EUA. (AF) - Os jogadores que compõem o meio-de-campo da Seleção Brasileira têm conversado entre si nos últimos dias e debatido as razões pelas quais esse setor tornou-se o principal alvo das críticas da imprensa. O capitão Rai, por exemplo, confirmou a preocupação e assumiu sua parcela de responsabilidade, entendendo que a produção de todos por ali tem de melhorar. "Tivemos bons momentos já na Copa, mas a conclusão é a de que o setor pode e deve se soltar mais", afirmou. A tendência, segundo Rai, é que diante dos Estados Unidos, os atacantes Bebeto e Romário não fiquem tão isolados à frente. "Vamos reverter tudo isso para seguir com moral para a etapa seguinte".

Na avaliação do camisa 10 do Brasil, a queda de rendimento do meio-de-campo no jogo contra a Suécia encontra explicação na forma como o adversário atuou. "Tivemos dificuldades, coisas naturais, e a cobrança maior recaiu sobre nós porque jogamos num setor que é o mais congestionado e onde se tem menos espaço". As dimensões maiores do estádio de Stanford em relação ao Pontiac Silverdome, de Detroit, constituem-se em alívio para os brasileiros. "Ele é mais largo e de maior comprimento e isso vai nos favorecer também".

No aspecto defensivo, o volante Dunga lembrou que não há acertos a serem feitos, como comprovam os números. "Fizemos apenas um gol e praticamente foi a única chance que demos para um adversário em três

partidas", lembrou. Mas ele entende, também, que mesmo no aspecto ofensivo os meios não deixaram tanto a desejar. "A maioria dos gols que marcamos foram a partir de jogadas pelo meio-de-campo", lembrando que ele mesmo teve participação direta em alguns. "Mas a Seleção Brasileira está trabalhando para melhorar sempre e temos de aprimorar algumas coisas".

Entre elas, o passe e o toque de bola que apenas ganharam em qualidade contra a Suécia depois da entrada de Mazinho no segundo tempo. Romário, companheiro de Vasco da Gama, onde começaram juntos a carreira, "Ele toma o time mais ofensivo", elogiou o artilheiro.

Com esse importante aval e as reflexões dos jogadores, como o próprio Zinho que admite estar devendo tecnicamente uma maior contribuição, crescem as chances de Mazinho jogar contra os Estados Unidos. Não exatamente no lugar desse seu companheiro de clube. Afinal, Parreira já declarou que diante de equipes inferiores e retrancadas, como é o caso dos Estados Unidos, o volante Mauro Silva "fica sem função". Ainda que Mazinho ganhe a posição e todos, melhorarem significativamente de rendimento, ainda assim a Seleção Brasileira estará se ressentindo de um autêntico "camisa 10". Nenhuma novidade para o técnico Carlos Alberto Parreira. Ele lamenta desde a fase de preparação para a Copa do Mundo, em Teresopolis, a falta de um talento como Zico em atividade no futebol do Brasil.

Mauro Silva pede seriedade no jogo contra americanos

SANTA CLARA, EUA. (AF) - O Brasil não pode desprezar os Estados Unidos. Mauro Silva não admite qualquer leviandade, segunda-feira (04), em Palo Alto. A diferença técnica dos dois times, comenta o meio-de-campo brasileiro, é bem nitida, mas não o suficiente para a Seleção entrar em campo acreditando que pode vencer fácil a partida.

"Estamos percebendo nessa Copa que há um nivelamento entre as grandes e pequenas seleções. Por isso não podemos desprezar o time americano", disse Mauro. "Eles merecem respeito e temos de nós superar para conseguir o resultado".

A coincidência do jogo, programado para o dia em que os Estados Unidos

comemoram sua independência, é mais um motivo para o Brasil não se sentir vitorioso antes da hora. Mauro Silva recomenda concentração total. "Eles levam a sério esse negócio de patriotismo. Vão entrar em campo com mais vontade ainda para vencer esse jogo num dia tão especial para eles. Temos de ficar mais atentos do que nunca".

Mauro tem certeza de que os americanos devem se doar mais do que o normal. "Eles vão entrar em campo com mais vontade ainda. Sabem que se vencerem o Brasil, no dia da pátria deles, entrarão para a história dos Estados Unidos. Não podemos nos descuidar um minuto".

Parreira mostra um bom humor

Por Luiz Antônio Prosperi

SANTA CLARA, EUA. (AF) - Os estrangeiros começam a procurar Parreira. Estão cada vez mais curiosos. Querem saber de tudo sobre o time do Brasil. Não conseguem entender como o técnico pode ser criticado diante da campanha da Seleção na primeira fase da Copa. Eles também estão assustados com a paixão do povo brasileiro pelo futebol. É algo de outro planeta, alertam. Alguém tem de explicar tudo isso. Sobrou para Parreira.

O técnico do Brasil bem que tentou contar como o brasileiro é exigente quando o assunto é Copa do Mundo. Colocado à frente de 15 jornalistas estrangeiros, sexta-feira (01), em Santa Clara, Parreira respondeu com

bom humor as perguntas dos reporteres. Malou a curiosidade de quase todos.

Um deles fez uma indagação interessante. "Por que no Brasil 150 milhões de pessoas acreditam que podem escalar o time e falam que apenas um (Parreira) dos brasileiros não está fazendo seu trabalho direito?" Parreira abriu um largo sorriso e ditou a frase ao jornalista. "Daqui para a frente a Fifa vai ter de arrumar um jeito de o Brasil levar uns seis times para representar o País. Não tem outra solução. Tem de ter um time ofensivo, um de fantasia, outro de futebol-arte, um retrancado. O Brasil disputar a Copa com um time só é impossível".

Outro estrangeiro quis saber se o

técnico atendia aos pedidos do presidente Itamar Franco na escalção dos jogadores. Outra resposta bem-humorada do treinador. "O presidente tem pedido muitas coisas, mas é muito difícil atender todas as suas solicitações. Até minha mãe, dona Geni, também entrou nessa de pedir a escalção de jogadores. É muita sugestão, prefiro eu decidindo".

Um velho jornalista americano quis saber sobre o goleiro Barbosa, da tragédia da Copa de 50. Parreira nem esperou o fim da pergunta para emendar com outra ironia. "Nem adianta terminar essa questão. Toda vez que o Brasil enfrenta o Uruguai, vem um monte de gente e põe o Barbosa na nossa frente. Contado do Barbosa".

MAIS UM, BRASIL.



TORCIDA Nº1

Fanatismo colombiano mata Andrés Escobar



Caniggia ameaçado de não enfrentar a Romênia.

Caniggia é problema para o jogo difícil contra Romênia

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Sem Maradona, afastado do Mundial pelo uso de doping, a Argentina ainda corre o risco de perder o artilheiro Caniggia no jogo de hoje às 16h30 de Brasília, no estádio Rose Bowl de Pasadena, em Los Angeles, contra a Romênia, pelas oitavas-de-final da Copa do Mundo. Caniggia sofreu uma forte contusão na coxa direita e está ameaçado de não atuar.

O técnico Alfio Basile pretende escalar Mancuso no meio de campo, passando Balbo para o ataque. Se o centroavante estiver recuperado, porém, Mancuso entra de qualquer forma e sai Leo Rodrigues, que decepcionou diante dos búlgaros. Basile só confirma tudo nas próximas horas.

Mas a Argentina trocará o talento de Maradona pelo poder de marcação. O treinador ainda não se conformava com a decadência na tabela de classificação do seu time. Com a derrota para a Bulgária por 2 a 0, despendeu do primeiro para o terceiro lugar. "Confesso que não estava preparado para perder a liderança. Gostaria de começar as oitavas de final em Boston, onde o clima é mais ameno. Mas sofremos gols inacreditáveis e agora não adianta reclamar. Temos de enfrentar os romenos, ganhar e nos classificar. Futebol nós temos. Só precisamos melhorar psicologicamente. Na verdade, não dá para não pensar em Diego. Ele era o coração da Argentina", constatava.

Redondo é o jogador mais

próximo de assumir a liderança deixada por Maradona. Contra a Bulgária, foi o único a tentar sair do estado de choque em que o time ficou sem Maradona. "Quem disser que não ficou abalado com a perda de Diego, estará mentindo. Mas baixar a cabeça e ficar pensando com raiva é o pior caminho. Temos de reagir em campo. Precisamos nos unir ainda mais e ganhar a Copa por ele. Seria uma conquista triste, mas Diego merece uma retribuição pelo que já fez ao futebol argentino". Só que o restante do time parece muito abatido, a ponto de os demais jogadores fugirem das entrevistas. O futuro da Argentina é uma incógnita.

Enquanto isso, o técnico da Romênia, Arghel Iordanescu, ainda não revelou quem será o substituto do atacante Florin Raducioiu (suspensão). "Tenho em mente duas opções, mas não creio que os homens que possam entrar tenham condições de substituí-lo à altura", comenta Iordanescu, sem se preocupar em estar arranhando a imagem do atleta que vai entrar na equipe.

Ele deve escalar provavelmente o zagueiro Gheorghe Mihali, para reforçar a defesa, avançando Ilie Dumitrescu para o ataque. Mihali é especialista na marcação e entra em campo com a função de anular o principal atacante adversário. A outra alternativa é o centroavante Marian Ivan.

Raducioiu, uma das principais armas no ataque da Romênia, ao lado de Hagi, levou uma bronca do treinador por ter recebido o

segundo cartão amarelo de maneira infantil na partida contra os Estados Unidos. O jogador chutou a bola para longe quando o lance estava parado e foi punido pelo árbitro. "Estou muito arrependido, queria participar deste jogo", lamenta Raducioiu. "Espero que a ausência do Maradona influa mais do que a minha."

O capitão Gheorghe Hagi disse ter ficado surpreso em ter que enfrentar a Argentina nas oitavas-de-final. Mas isso não chegou a tirar o seu ânimo. "A Romênia quer fazer um bom papel nesta Copa e, para isso, terá que superar qualquer adversário". Para Hagi, Romênia e Argentina têm chances iguais. "Não há favorito para este jogo." O desejo do meia é que a Romênia consiga ir mais longe do que no Mundial de 90, quando parou nas oitavas-de-final eliminada nos pênaltis pelo Eire.

Argentina - Islas; Sensini, Caceres, Ruggeri e Chamot; Simeone, Redondo, Leo Rodrigues (Mancuso) e Balbo; Caniggia (Mancuso) e Batistuta. Técnico - Alfio Basile. Romênia - Prunea, Petrescu, Belodedici, Prodan e Selymes, Lupescu, Popescu, Mihali e Munteanu; Dumitrescu e Hagi. Técnico - Arghel Iordanescu. Juiz - Pierluigi Paireto (Itália). Auxiliares - Domenico Ramicone (Itália) e Luc Matthys (Bélgica). Local - Rose Bowl de Pasadena, amanhã (domingo) às 16h30 (horário de Brasília), pelas oitavas-de-final da Copa do Mundo.

no Grupo F e verdadeira façanha, ao vencer Marrocos (2 a 1) após ser derrotada pela Holanda (2 a 1) e ganhar da Bélgica (1 a 0). Como consequência, ficou com o segundo lugar na chave, atrás da Holanda, mas na frente de Bélgica e Marrocos.

Amanhã, às 14 horas (horário de Brasília), no estádio de Cofton Bowl, os sauditas estréiam na segunda etapa da Copa do Mundo e seu técnico, o argentino Jorge Solari, está prometendo outra surpresa: eliminar a sua adversária, a Suécia, tradicional participante de Mundiais. A equipe europeia, integrante do Grupo B, empatou com Camarões (2 a 2),

derrotou a Rússia (3 a 1) e igualou-se ao Brasil (1 a 1), classificando-se em segundo lugar, atrás da Seleção Brasileira, mas na frente de russos e africanos.

"Vamos continuar surpreendendo", promete Solari. "A Suécia não tem um time mais difícil ou mais forte do que a Bélgica". O treinador manterá o esquema cauteloso, protegendo a defesa e explorando a velocidade nos contra-ataques. "Todos os adversários de agora em diante são difíceis, mas confiamos em nossa estratégia", garante Solari.

BOGOTÁ, (AE-REUTER) - O jogador da seleção colombiana Andrés Escobar Saldarriaga, que marcou um gol contra na partida contra os Estados Unidos, foi assassinado ontem de madrugada com 12 tiros quando saía de um restaurante em Medellín. Segunda uma testemunha, um dos assassinos teria dito a Escobar antes de disparar: "Obrigado pelo gol contra".

A polícia informou que Escobar estava saindo do restaurante, nos arredores da cidade, com três mulheres quando começou a discutir com um grupo de homens no estacionamento sobre a derrota por 2 a 1 para os Estados Unidos. Eles dispararam e fugiram em duas camionetes. O jogador, com 27 anos, foi levado num táxi para o hospital, mas morreu logo de parada cardíaca. As mulheres não foram atingidas.

"Todo mundo na Fifa está muito chocado", declarou o porta-voz da organização mundial de futebol, Andreas Herren. O prefeito de Medellín, Luis Alfredo Ramos, prometeu uma recompensa em dinheiro para quem fornecer informações sobre os assassinos e providenciou proteção policial para outros jogadores da seleção

que moram em Medellín.

A Colômbia, apontada internacionalmente, inclusive pelo jogador Pelé, antes da Copa como uma das favoritas ao título, teve uma campanha decepcionante. Os colombianos perderam por 3 a 1 para a Romênia e depois foram derrotados por 2 a 1 pelos Estados Unidos (o gol contra de Escobar abriu o placar). Na terceira partida, venceram a Suíça por 2 a 0, mas não tiveram como escapar da eliminação.

A péssima campanha desapontou milhões de colombianos. Principalmente aqueles que investiram fortunas na máfia das apostas. Segundo um porta-voz da polícia de Medellín, os traficantes de drogas apostaram alto na vitória da seleção e quiseram se vingar. Durante a Copa, a família do técnico Francisco Maturana chegou a ser ameaçada de morte. Jornalistas colombianos presentes hoje ao Centro de Imprensa de Dallas também confirmaram que as pressões devem ter vindo de apostadores. Os meios de comunicação colombianos informaram que as ameaças foram feitas por pessoas possivelmente vinculadas ao cartel de cocaína de

Cali. Uma das camionetes utilizadas na fuga dos assassinos são do tipo geralmente usadas pelos traficantes e seus pistoleiros.

Escobar começou a jogar nas divisões inferiores de Antioquia e iniciou no profissionalismo no Atlético de Medellín, em 1987, contra o Central Espanhol, do Uruguai. Antes do Mundial da Itália, chegou a jogar uma curta temporada no Young Boys, da Suíça. Responsável pelo setor esquerdo da defesa colombiana, também jogou pela seleção na Copa América em 1987 e 1989 e nas eliminatórias da Copa de 1990. Com o Atlético de Medellín, foi campeão da Copa Libertadores em 1989 e do Campeonato Colombiano em 1991.

Considerado um dos melhores jogadores colombianos, ficou fora das últimas partidas das Eliminatórias desta Copa por causa de uma lesão. Mas recuperou-se e estava em forma para o Mundial. No dia 22, fez o gol contra os Estados Unidos. "Foi um momento difícil, foi algo complicado, mas se tratou de superá-lo em meio à grande tristeza", havia declarado logo que voltou a Medellín.

Máfia das apostas é acusada

DALLAS, EUA, (AE) - As ameaças de morte sofridas pelos integrantes da seleção da Colômbia, eliminada na primeira fase da Copa, tornaram-se realidade. O zagueiro Andrés Escobar Saldarriaga, de 27 anos, que fez o gol contra na derrota de sua equipe por 2 a 1 para os Estados Unidos, foi assassinado com 12 tiros na madrugada de ontem, no estacionamento de um bar-restaurante nos arredores de Medellín, onde havia juntado com uma mulher. "Obrigado pelo gol contra", disse o assassino, antes de atirar. Tudo indica que o narcotráfico e a máfia de apostas está por trás da morte do jogador.

Escobar havia chegado à Colômbia na quarta-feira, depois da eliminação da Colômbia na Copa. Na noite de sexta-feira, foi ao restaurante "Estadero el Indio", na Via las Palmas, que liga Medellín ao Aeroporto de Rionegro. Por volta das 3h30 da madrugada, ele deixou o restaurante acompanhado por uma mulher, e foi ao estacionamento. Quando se dirigia ao carro para ir para casa, foi abordado por três homens e uma mulher. Um dos homens deu um golpe no ombro do jogador e lhe disse: "Obrigado pelo gol contra" - segundo contaram testemunhas em seus primeiros depoimentos. Escobar

chegou a responder. Houve uma discussão e o jogador do Atlético de Medellín levou muitos tiros, sendo atingido por 12 deles. A mulher que acompanhava Escobar não foi atingida.

Em seguida, os assassinos fugiram em duas camionetes. Segundo a polícia, uma delas, um Toyota Land Cruiser, havia sido roubado antes do crime e foi encontrada sem chapa e abandonada. Escobar foi levado num táxi ao Hospital de Medellín, onde morreu de parada cardíaca assim que chegou. Os médicos pretendiam realizar uma cirurgia para tentar salvá-lo.

Jogadores já temiam represália

Por PAULO GUILHERME

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Os jogadores colombianos temiam pelo pior depois que a equipe foi eliminada da Copa do Mundo com a derrota para os Estados Unidos, no dia 22. Tanto que cinco jogadores - Carlos Valderrama, Luis Carlos Perea, Oscar Córdoba, Alexis Mendoza e Wilson Perez - trouxeram toda a família para Los Angeles e decidiram ficar nos Estados Unidos em vez de regressar com a delegação para a Colômbia após o último jogo da primeira fase, contra a Suíça.

A ameaça feita ao técnico Francisco Maturana e ao volante Gabriel Jaime Gomez horas antes da partida contra os norte-americanos foi apenas um sinal do clima de terrorismo que sofriam os jogadores e a Comissão Técnica. Um telefonema anônimo dizia que se Gomez fosse escalado iriam colocar bombas na casa de sua

família e na de Maturana, na Colômbia. O técnico rendeu-se à ameaça - mesmo com a presença do presidente do país, Cesar Gaviria, em Los Angeles - e tirou Gomez do time. Imediatamente o jogador anunciou que sua carreira estava encerrada. Os jogadores foram a campo muito nervosos e descontrolados emocionalmente. Não conseguiram fazer nenhuma jogada corretamente e acabaram derrotados por 2 a 1 pelo limitado time dos Estados Unidos.

Andrés Escobar foi um dos poucos jogadores que se expôs após a derrota para os norte-americanos. Seus companheiros, que até então eram acessíveis à imprensa, escondiam-se das entrevistas e fechavam a cara num sinal de crise na seleção. Escobar garantia que a pressão de vencer não estava afetando o time, e que o gol contra que marcou fazia parte do jogo. "Nunca tinha passado por uma situação dessas", comentou na

ocasião. Ele era conhecido como um "gentleman", o jogador de melhor formação do time, que melhor sabia se comunicar. Vivia com o pai e uma irmã em Medellín e tinha uma namorada dentista.

O assassinato de Escobar enterra de vez o trabalho que Francisco Maturana queria fazer. A seleção de futebol deveria jogar sempre um futebol deveria para se tornar a melhor embaixadora da Colômbia no mundo. Deveria ser um maneira de desvirtuar a associação que as pessoas fazem do país com o narcotráfico. Ao ouvir sobre Colômbia, deveriam longo pensar em futebol.

Mas a violência que está impregnada no país mostrou ter muita influência no futebol. Os cartéis de tráfico de drogas até pouco tempo controlavam os principais clubes de futebol da Colômbia, e usavam a contratação de jogadores para lavar dinheiro ilegal proveniente do tráfico.

Owairan autor do gol mais bonito da Copa vai jogar

DALLAS, EUA, (AE) - Herói da Arábia Saudita, autor do gol mais bonito da Copa do Mundo, Owairan será acompanhado de perto por seus marcadores suecos na partida de amanhã (03). Com um gol que lembrou os de Maradona na Copa de 86, Owairan levou a Arábia à vitória contra a Bélgica, que deu a sua seleção o inesperado segundo lugar no Grupo F e a classificação para as oitavas-de-final.

Suced Owairan, o jogador que mais fez gols no mundo no ano passado (36), é a principal estrela da desconhecida seleção da Arábia Saudita, que disputa sua primeira Copa do Mundo e já obtem bons resultados. Forte e veloz, o atacante é a maior arma do técnico argentino Jorge Solari na luta por uma surpresa ainda maior - chegar às quartas-de-final.

desanimador terceiro lugar. Roberto Baggio, talentoso goleador que joga na Juventus de Turim e defende a seleção italiana desde 88, foi considerado em 93 o melhor jogador da Europa, ganhando o troféu Bola de Ouro da revista francesa France Football. O treinador Arrigo Sacchi confia na recuperação de Roberto Baggio já a partir do jogo contra a Nigéria e admite que a equipe irá alterar seu sistema tático, adotando um 4-4-2 mais clássico, com características ofensivas. "Final, se antes todos jogavam para não perder, agora precisamos atuar pela vitória, único caminho para a classificação", afirmou o técnico.

A delegação da Itália continuará seus treinamentos em Martinsville, próxima a Nova Jersey e só na segunda-feira irá transferir-se para Boston.

Dino Baggio treina e pode voltar ao time

MARTINSVILLE, EUA, (AE) - A liberação do goleador Dino Baggio, que teve contusão muscular no jogo contra o México, é a melhor notícia que recebeu o técnico Arrigo Sacchi. O meio-campo da Juventus de Turim, que na próxima temporada italiana defenderá o Parma, foi autorizado pelos médicos para participar de treinamentos. Dependendo de sua reação, poderá jogar contra a Nigéria, nas oitavas-de-final da Copa dos EUA, terça-feira, em Boston.

Se Dino Baggio deve voltar, o técnico não poderá contar com Pagliuca, que cumprirá suspensão automática.

O maior sonho dos italianos, no entanto, e com relação à recuperação de Roberto Baggio. A esperança da Azzurra não vem correspondendo e, como consequência, o ataque tem fraco desempenho, razão pela qual a Itália só obteve classificação em um

Arábia tenta surpreender a forte Suécia

DALLAS, EUA, (AE) - Ao classificar-se para as oitavas-de-final da Copa dos Estados Unidos, a Arábia Saudita transformou-se em maior surpresa da competição. Debutando em Mundiais, tendo uma equipe jovem, inexperiente e de não grandes recursos técnicos, a Arábia era tida como simples participante. No entanto, cumpriu campanha brilhante

BRASIL!!!

Se precisar de gol conte com a gente!



SERGIPE MÃOS A OBRA

Alemanha vence e passa às quartas-de-final



Artilheiro Klinsmann não perdoa e leva a Alemanha à classificação

Suiça pára e Espanha passa à próxima fase

WASHINGTON, EUA. (AE) - A Espanha ganhou da Suíça por 3 a 0, sábado à noite, no RFK Stadium de Washington, pelas oitavas-de-final da Copa do Mundo. Na próxima fase, enfrenta o vencedor de Itália x Nigéria. A Suíça está fora. O panorama do início já dava uma ideia da postura das duas equipes.

Ninguém mostrava consciência tática ou equilíbrio no toque de bola. Tanto os espanhóis quanto os suíços atacavam desordenadamente. Era como se ambos os times sentissem falta de tranquilidade na troca de passes.

A Suíça ameaçou primeiro. Logo aos 5 minutos, Sforza executou o levantamento na cabeça de Knup, que desperdiçou. Pouco depois, a Espanha ameaçou na cobrança de uma falta ensaiada. Hierro bateu rente à trave, perigosamente. Aos 10, Bickel cabeceou nas mãos do goleiro espanhol, completando a rápida jogada de Chapuisat pela esquerda. De um ou de outro lado, surgiram chances idênticas.

O esquema de Javier Clemente abriu muitos espaços na zaga. Marcava em linha e permitia que os suíços pudessem explorar as inversões. Pelo meio, porém, a equipe se mostrava mais veloz. Assim, a Espanha conseguiu inaugurar o placar. O gol saiu aos 15. Hierro pegou três zagueiros desatenhos, ganhou na intermediária, investiu sozinho e

concluiu na saída do goleiro. 1 a 0.

A impressão era a de que o espetáculo poderia melhorar. No entanto, as duas equipes insistiam no mesmo sistema visivelmente rígido, duro e nada versátil. Às vezes, até abusavam da violência. Tanto é que, só na fase inicial, o árbitro holandês Mark Van Der Ende deu quatro cartões amarelos. Três para os espanhóis Goicoechea, Ferrer e Sergi, além de um para o suíço Holtiger.

No segundo tempo, a Suíça tentou empurrar o time à frente, explorando a velocidade e os constantes deslocamentos, mas de forma confusa. A Espanha respondia nos contragolpes e, aos 6, tinha tudo para ampliar a vantagem: o lateral Ferrer escapou livre pela direita, percebeu Goicoechea nas costas da zaga e deixou o companheiro livre. Só que o chute do atacante acertou na trave.

A Suíça forçava na frente na tentativa de descontar a desvantagem. Aos 12, Knup apareceu de surpresa na área, mas cabeceou pelo alto. Aos 18 e aos 23, Chapuisat - o mais criativo do time suíço - exigiu duas arrojadas intervenções do goleiro. Mas faltava à equipe mais calma nas finalizações.

Embora atuasse fechada (basicamente, usava quatro ou até cinco jogadores no meio-campo), a Espanha parecia mais confiante nas vezes em que atacava. E, aos 30, marcou o segundo gol, graças ao oportunismo de Luis Enrique, que

ajertou o passe de Sergi e, na altura da marca do pênalti, esperou a saída do goleiro para bater no canto direito. 2 a 0.

A Suíça sentiu o impacto da derrota e da desclassificação. Estava desmontada e taticamente desorganizada. A Espanha cresceu. Ao contrário do que aconteceu durante quase todo o jogo, passou a pressionar e, aos 41, iria definir a vitória, o goleiro Pascolo cometeu o pênalti em Ferrer. Berguistain converteu. 3 a 0. Como último homem, Pascolo deveria receber cartão vermelho. O árbitro, no entanto, decidiu apontar somente o amarelo.

Espanha - Zubizarreta, Ferrer, Camarasa, Abelarado e Hierro (Otero); Sergi, Bakero, Alkorta e Goicoechea (Berguistain); Nadal e Luis Henrique. Técnico - Javier Clemente. Suíça - Pascolo, Holtiger, Quentin (Studer), Herr e Geiger, Bregy, Bickel, Ohrel (Subiat) e Sforza, Knup e Chapuisat. Técnico - Roy Hodgson. Juiz - Mark Van Der Ende (Holanda). Cartões amarelos - Goicoechea, Ferrer, Sergi, Camarasa e Otero (Espanha) e Holtiger, Studer, Subiat e Pascolo (Suíça). Gols - Hierro, aos 15 minutos do primeiro tempo; Luis Enrique, aos 30 e Berguistain, aos 41 do segundo. Local - RFK Stadium, em Washington, neste sábado à tarde, pelas oitavas-de-final da Copa do Mundo.

CHICAGO, (AE) - A Alemanha confirmou seu favoritismo e já está classificada para as quartas-de-final da Copa do Mundo nos Estados Unidos. Com um futebol rápido e criativo, bem diferente daquele apresentado na primeira fase, que foi muito criticado por torcedores e jornalista, venceu a Bélgica por 3 a 2, com gols dos veteranos Voller (2) e Klinsmann. A seleção belga teve um bom desempenho e foi prejudicada pela arbitragem, que deixou de marcar um pênalti claro sobre o atacante Weber.

O primeiro tempo da seleção alemã foi espetacular. Marcou com eficiência e quando foi ao ataque mostrou uma força que o time não apresentou na primeira fase. Os destaques foram os veteranos Klinsmann e Voller, que deram muito trabalho aos zagueiros belgas com deslocamentos por todos os setores do ataque e muita aplicação.

A Alemanha pressionou o adversário desde o início e, logo aos 5 minutos, marcou seu primeiro gol. Voller aproveitou um descuido da defesa belga, avançou pelo meio da área e tocou na saída de Preud'Homme. Os torcedores ainda comemoravam a vantagem quando a Bélgica empatou, aos 7 minutos, após cobrança de falta, a bola bateu em Buchwald e sobrou para Grun chutar - Ilgner ainda tocou na bola, mas não evitou o gol.

O empate não diminuiu o entusiasmo dos alemães, que

marcaram o segundo gol, aos 10 minutos. Voller passou por dois zagueiros e a bola sobrou para Klinsmann chutar cruzado, sem chance de defesa para Preud'Homme. Em vantagem, a seleção alemã deu espaço para o adversário e passou a atuar nos contra-ataques. A partida ganhou maior movimentação, com boas jogadas de ambos os lados. Aos 30, Weber chutou da entrada da área e quase surpreendeu Ilgner, que fez boa defesa.

A superioridade técnica da Alemanha, no entanto, era indiscutível. E isso ficou provado com o terceiro gol, aos 38 minutos, mais um do artilheiro Voller. Preud'Homme fez difícil defesa em cabeça de Klinsmann e mandou a bola para escanteio. Na cobrança, Voller subiu com um zagueiro, tocou de cabeça e, desta vez, o goleiro belga falhou, deixando a bola por entre suas mãos.

A Alemanha voltou para o segundo sem Matthaeus (machucou o pé e foi substituído por Brehme) e diminuiu seu ritmo. Mas não perdeu o controle do jogo. Aos 16, Klinsmann chutou de fora da área e Preud'Homme fez bonita defesa. Aos 23, o centroavante alemão pareceu novamente livre na área, depois de tabela com Sammer, e o goleiro belga evitou mais um gol.

O árbitro Kurt Roethlisberger, no entanto, deixou de marcar um pênalti, aos 24 minutos, que

poderia mudar a história do jogo. Weber foi derrubado por Helmer quando se preparava para chutar. O lance irritou os belgas e a Alemanha soube aproveitar o nervosismo do adversário. Aos 27, em rápido contra-ataque, Klinsmann driblou o goleiro e tocou para o gol. A bola só não entrou porque Albert desviou para escanteio.

A Alemanha poderia ter definido a partida, aos 43 minutos, com Kunts, que avançou livre pela direita e Preud'Homme evitou o gol. A Bélgica respondeu, aos 45, com um bonito gol de Albert: passou por dois zagueiros e tocou na saída de Ilgner. Nos últimos três minutos, os belgas pressionaram na luta pelo empate e até Preud'Homme foi até a área alemã para tentar um gol de cabeça.

FICHA TÉCNICA

BÉLGICA - Preud'Homme, Albert, De Wolf, Emmers e Grun; Staclens, Van der Elst, Smidts (Boffin) e Seifo; Nillis (Czerniatynsid) e Weber. Técnico - Paul Van Himst.

ALEMANHA - Ilgner, Matthaeus (Brehme), Koehler, Helmer, Buchwald e Wagner, Berthold, Sammer e Haesscler, Voller e Klinsmann (Kunts). Técnico - Berti Vogts.

JUIZ - Kurt Roethlisberger (Suíça)

CARTÕES AMARELOS - Helmer, Wagner e Albert.

Belgas responsabilizam o juiz

Por Ari Borges

tentar o empate milagroso.

"Ele é o responsável pela desclassificação do nosso time", desabafa o zagueiro Philippe Albert.

"Acredito que todos no estádio viram o pênalti de Brehme sobre o Weber, menos ele." Albert perseguiu o árbitro após ter marcado o segundo gol da Bélgica e o acusou, no ato, de ter prejudicado sua equipe. "Somos 'underdog' na 'Copa', explicou utilizando uma expressão que significa mais ou menos 'coadjuvante'." Na dúvida os favoritos são sempre beneficiados.

Já para o feliz Berti Vogts, os belgas não têm do que se queixar. "O juiz não teve nenhuma influência no placar", afirmou na maior cara de pau. "Nos jogamos melhor e poderíamos até ter obtido um placar mais dilatado se não tivéssemos desperdiçado algumas excelentes oportunidades." Vogts afirmou que a Alemanha fez a sua melhor partida no Mundial. Ele lembrou que o time alemão havia

enfrentado, e vencido, a Bélgica duas vezes nos últimos meses e por isso sabia exatamente como enfrentá-la. "Eles costumam dar muitos espaços no meio-de-campo e nós sobemos aproveitá-los." Vogts disse que só ficou preocupado quando a Bélgica marcou o segundo gol, mas não teve coragem de reclamar do longo acréscimo de tempo dado pelo juiz. "Ele deve saber como conduzir e encerrar o espetáculo."

Vogts explicou escalção de Voller já vinha sendo preparada nos últimos treinos justamente porque sua habilidade seria importante diante de uma equipe que deixa jogar. Lothar Matthaus sentiu a contusão no pé direito e foi substituído por precaução, mas jogou na partida válida pelas quartas-de-final, dia 10, em Nova York, quando a Alemanha enfrenta o vencedor de México e Bulgária. O time permanecerá concentrado em Chicago até a véspera desse jogo.

Artilheiro Dahlin tenta recuperar o tempo perdido

DALLAS, EUA. (AE) - Recuperar o tempo perdido. Esta é a palavra de ordem para Dahlin, o artilheiro sueco que não pôde enfrentar o Brasil porque recebeu dois cartões amarelos nos primeiros jogos da Copa do Mundo. Dahlin marcou três gols em dois jogos e pretende lutar pela artilharia do campeonato (embora tenha marcado três a menos que o russo Salenko). E ainda acredita, na sua seleção para disputar a final. "Acho que nosso time está no nível dos melhores", afirmou, depois de assistir ao empate do time contra o Brasil.

Dahlin prefere não comentar o assunto, mas muitos dizem que, se ele estivesse em campo, poderia ter aproveitado melhor os contra-ataques suecos contra o Brasil. Se a equipe tivesse ganho, estaria em primeiro lugar no grupo B, o que não representaria grande vantagem: teria de enfrentar os EUA, donos da casa, em vez da surpreendente Arábia, pelas oitavas-de-final. Único negro em um grupo de maioria loura, ele foi responsável por sete dos 19 gols



Dahlin volta ao time da Suécia

marcados pela Suécia nas eliminatórias e eleito o melhor jogador de futebol do país no ano passado. E também um dos destaques do futebol alemão e da sua equipe, o Borussia Muenchengladbach. Com 26 anos, considera-se no auge de sua forma física e técnica. Tem mostrado oportunismo e bom aproveitamento nas bolas altas, o que pode ser decisivo contra os árabes.

FIFA reconhece erro do juiz e libera Oliseh da Nigéria

DALLAS, EUA. (AE) - O meio-campo da seleção da Nigéria Sunday Oliseh poderá jogar contra a Itália na próxima terça-feira (5) pelas oitavas-de-final, em Boston. A Fifa aceitou o recurso da delegação nigeriana contra o cartão amarelo dado a Oliseh pelo juiz sueco Bo Karlsson nas partidas contra a Argentina.

O juiz confundiu de jogador na hora de aplicar o cartão amarelo e acabou punindo Oliseh erradamente. Ontem,

no jogo contra a Grécia, Oliseh levou outro cartão amarelo e não poderia jogar contra a Itália caso o recurso fosse negado pela Fifa.

Pelo regulamento da Copa, o jogador que for punido com dois cartões amarelos na primeira fase está automaticamente suspenso na segunda fase. A punição com um cartão na primeira fase é suspensa nas oitavas-de-final.

Esta pode ser a copa para o grande Hagi

Por PAULO GUILHERME

LOS ANGELES, EUA. (AE) - Maradona não estará do lado de lá. A Argentina não poderá contar com seu capitão, suspenso pela Fifa, mas a Romênia será conduzida pelo seu Dreguito: Gheorghe Hagi, conhecido como o "Maradona dos Carpátos". Os dois jogadores têm muito em comum: uma habilidade fora de série com a perna esquerda, visão de jogo, precisão nos chutes e nas cobranças de falta, grande espírito de liderança e influência sobre os companheiros. A diferença é uma só: Hagi vai jogar. Maradona não. A Romênia sai em vantagem.

Hagi chegou aos Estados Unidos ouvindo que este seria o Mundial da Colômbia e de Asprilla. Na primeira partida apagou todo o brilho dos colombianos com suas jogadas geniais como dribles de corpo, lançamentos precisos, chutes de longa distância por cobertura, e com um belo gol onde usou muita malícia para surpreender o goleiro Córdoba com um chute desde a lateral esquerda do campo.

Contra a Suíça, marcou outro gol e soube manter a unidade da equipe apesar da derrota por 4 a 1. Na vitória sobre os norte-americanos, deu bronca nos companheiros e arrimou a defesa do time que sentia a pressão do adversário.

Hagi também ouviu dizer que este poderia ser o Mundial da ressurreição de Maradona. Agora, começam a cogitar a possibilidade de estarmos vivendo a Copa de Hagi. Mas ele parece não se importar com o que dizem. "Sei que estou jogando muito bem, mas minha única preocupação é com a equipe", diz, adotando o discurso de um comandante.

Irlanda preocupa os holandeses

Por Nelson Uri

ORLANDO, (AE) - O esquema para enfrentar a Irlanda, segunda-feira (04) no Citrus Bowl, pelas oitavas-de-final, está sendo estudado com muito cuidado pelo técnico holandês Dick Advocaat. O vencedor poderá se encontrar com o Brasil nas quartas-de-final em Dallas. Advocaat observa que o time adversário joga de maneira inteligente, colocando muitos jogadores próximos da bola. "Os irlandeses se defendem em bloco, lutam muito pela recuperação da bola e são rápidos nos contra-ataques", analisa o treinador. "Vamos precisar nos movimentar bastante para fugir desse tipo de marcação".

Advocaat comenta ainda que a Irlanda costuma apostar no erro do adversário no meio-de-campo para partir com rapidez nos contra-ataques. O jogo aéreo é apenas uma das armas de Jack Charlton, segundo afirma o treinador holandês. "A Irlanda tem um forte conjunto e um padrão de jogo bem definido".

MCGrath a arma secreta contra a Holanda

Por Nelson Uri

ORLANDO, (AE) - O futebol defensivo teve seu auge na Copa de 1990 na Inglaterra. Os ingleses foram campeões tomando apenas três gols em seis jogos, conduzido pela energia do capitão Bob Charlton. Vinte e oito anos se passaram e a Inglaterra, eliminada pela Holanda e a Noruega, perdeu a sua vaga nos Estados Unidos. Para defender a honra do futebol britânico, veio a Irlanda, comandada pelo irmão menos famoso de Bob, Jack Charlton, também campeão em 66. O lema de Jack é o mesmo da esquadra inglesa: primeiro não tomar gols, depois pensar em fazê-los.

Os irlandeses estão plenamente satisfeitos com os métodos do técnico, a quem chamam de "Saint Jack". Christopher Davies, do "Daily Telegraph", conta que na Irlanda os torcedores arrecadaram US\$ 150 mil em uma semana com a finalidade de ajudar Jack Charlton a pagar uma multa de US\$ 15 mil que recebeu da Fifa por sua indisciplina no jogo contra o México. Como o técnico preferiu pagar a multa do próprio bolso, o dinheiro foi endereçado a uma instituição de caridade. "Ele é mais popular que o Papa", diz Davies, em Orlando.

Um dos homens de confiança de

Charlton é o veterano Paul McGrath, de 34 anos, ídolo do Aston Villa, da Inglaterra. McGrath disputa a sua segunda Copa no comando da fortaleza irlandesa. A equipe base da Irlanda, oitava colocada no mundial de 1990 na Itália, foi mantida como um prêmio aos jogadores. Os irlandeses enfrentam segunda-feira (04) a Holanda, no Citrus Bowl de Orlando, e se vencerem já estarão nas quartas-de-final, quem sabe para enfrentar o Brasil.

McGrath não é só o maior talento da seleção, como também recebeu o título de melhor jogador da Inglaterra na temporada de 1993, defendendo o Aston Villa.

O REAL VISA DA DE GOLEADA
nos cartões adversários.

BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Salame, por favor

O americano tem aversão a outro idioma que não seja o dele. É o que acaba de revelar uma pesquisa. Os Estados Unidos são o único lugar do mundo onde se tira diploma de doutor em qualquer coisa sem ter tido uma aula, sequer, de língua estrangeira.

Portanto, o torcedor da Copa, venha de onde vier, se não falar inglês, vai pensar por aqui. Bem, faz o colega jornalista que encontrei, ontem. Ele decorava meia dúzia de palavras-chave de que podem tirar a gente do aperto, seja em Dallas, seja em Boston.

O brasileiro, que é um míscico de pai e mãe, acha que é capaz de se fazer entender por sinais, até na Conchinchina... O rapaz da mesa ao lado, por exemplo, está louco para comer umas rodelas de salame. Faz uma ginástica incrível, querendo descobrir o célebre palo na prateleira do restaurante. Mal sabe que o ilustre salsichão cru, nascido na Itália, passou incólume pela peneira idiomática: aqui, salame é salame mesmo.

Uma palavrinha, hoje, outra, amanhã. Em uma semana, brasileiro está tirando de letra qualquer língua. Foi o que aconteceu, há muitos anos, com dois queridos companheiros. Eram eles os fotógrafos Angelo Gomes e Angelo Regato. Dois craques atrás do gol. Não perdiam um gol. Apertavam no instante preciso o botão da velha "Speed Graft". Foram cobrir o sulamericano de Buenos Aires, nos anos 50. O Gomes chegou primeiro. Uma semana depois, chegava o outro Angelo que encontrou o colega já meio dono da cidade.

Sairam juntos. Angelo Gomes, com a palavra:

- Mulher, aqui, Regato, é meio complicado.
- ...
- Outro dia, eu sai sozinho. Ia por uma calle...
- ?
- Calle, aqui, é rua. Ai, olhei para uma ventana... Ventana é janela.
- O outro, contente, com a ajuda do espanhol.
- Na ventana do sobrado,

apareceu uma morena...

- ?
- Morena, aqui, é morena. Uma morena. Ai, eu fiz um sinal para ela, perguntando se podia subir... Ela respondeu que todavia no.
- ?
- Todavia, aqui, é mulher casada.

AUDÁCIA PROFESSOR

O professor Zagalo vive se queixando dos adversários do Brasil. Diz que não aceita o jogo franco. Então sempre retrancado. Entram em campo preocupados tão somente em se defender. Verdade pura. Se mal pergunto: e o Brasil? Com quantos jogadores se defende o Brasil? Pelas minhas contas, no mínimo, rove. Exatamente como os outros. Volto a perguntar ao professor: então, por que o Brasil não escala um time mais ofensivo? Me parece que a arma mais recomendável contra time que só se defende é o ataque. Que saia alguém da meia-cancha por um atacante. Um Muller, um Ronaldo ou um Viola.

Um pouco mais de audácia, amanhã, professor Zagalo.

Não deu pra Martina Navratilova. A rainha se despede de Wimbledon sem conseguir passar pela espanhola Conchita Martínez. Mais uma vez, uma jogadora de fundo de quadra vence o torneio inglês. Vai caindo o mito de que saque-e-voleio é o estilo ideal pra quadra de grama. Conchita ofereceu uma série implacável de "Passing-shots". Obras de arte.

Mesmo perdendo, Martina já está na história de Wimbledon, com seu tênis fabuloso. A final de ontem foi do mais alto padrão técnico. Golpes inacreditáveis de lado a lado. Há muito tempo não se via um Wimbledon feminino tão espetacular.

Pelo menos no tênis, o sonho não acabou. Nem a magia. Tanto que a platéia, de pé, aplaudia mais a vice que a campeã. Martina é uma fantasia. Bonito gesto: a saída da quadra, ela arrancou uma folha de grama e guardou no bolso do short. Lembrou de uma convivência de 20 anos.

Pungente adeus de Martina.

PASSAPORTE

Descontentamento dos alemães com sua seleção. A torcida xinga nos estádios, xinga via fax, via telefone. O alvo principal é o técnico Vogts acusado de engessar os jogadores num esquema de jogo atrozmente defensivo. Na Itália, a mesma coisa. Em Roma, já houve até súplicas ao Papa pela excomunhão do técnico Arrigo Sacchi.

No Brasil, não se chegou a tal desespero mas imagino que haja um desapontamento com o técnico Parreira.

Maradona não foi embora pra Buenos Aires. No dia seguinte ao seu banimento, acertou contrato milionário. Virou comentarista. Seu calvário, na FIFA, não terminou. Maradona será julgado, depois da Copa e pode ser eliminado

do futebol por reincidência de droga.

A obsessão dos americanos com a segurança é assustadora. Jornalista, devidamente credenciado e revistado da cabeça aos pés, à entrada do centro de TV, em Dallas. O ritual constrangedor repete-se diariamente, há 20 dias. A gente tem que esvaziar todos os bolsos a olhos severos e desconfiados. Enquanto isso, outro policial roça o corpo de frequências com um bastão eletrônico que tem faro de cachorro.

Tamanho rigor em Dallas. Não será por sentimento de culpa que os texanos são tão zelosos da segurança? Afinal, aqui foi assassinado, por falha de segurança, John Kennedy.

Brasil e Estados Unidos estão dividindo cidade de Los Gatos

Por SEBASTIÃO REIS

LOS GATOS, EUA. (AE) - O jogo entre Brasil e Estados Unidos, de amanhã, no Estádio de Stanford, está dividindo a pequena cidade de Los Gatos. Conhecida como a casa da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, Los Gatos vive um clima de grande expectativa para o 4 de julho, data em que se comemora a Independência dos Estados Unidos e que dessa vez vai marcar o confronto entre as duas principais paixões dos torcedores locais. "Tenho que torcer para os Estados Unidos, mas o meu coração está com o Brasil", disse o prefeito Randy Attaway, exibindo as bandeiras dos dois países.

Depois de uma relação de dois meses com os brasileiros, que começou com uma viagem para o Rio de Janeiro antes da Copa, Attaway reconhece que é difícil torcer contra o Brasil. "Fiz muitas amizades, participei de várias

festas, algumas em minha homenagem, e reconheço que não esperava por esse confronto". O orgulho de Attaway é que o povo de sua cidade soube receber bem os brasileiros. "A prefeitura e a população colocaram faixas de boas-vindas em várias ruas, receberam a torcida e a seleção de braços abertos e estão felizes com essa convivência", afirmou. "Os russos ficaram em Santa Cruz, mas parece que nem passaram por lá", comparou, referindo-se a uma cidade vizinha a Los Gatos, de frente para o Oceano Pacífico.

Attaway preparou a cidade para receber 40 mil pessoas depois do jogo. Em princípio, a expectativa é que a festa seja brasileira. Ou melhor, um autêntico carnaval no centro de Los Gatos, como vem acontecendo todas as vezes em que o Brasil joga e que está despertando o interesse da população. "A gente nunca viu nada igual a isso por aqui", disse o engenheiro Clark Velasco. "Difícil vai ser quando a seleção e

os brasileiros forem embora".

Para uma cidade pacata, com uma população formada, em sua maioria, por aposentados, a presença brasileira está servindo para mudar alguns hábitos, principalmente os de horários de bares e restaurantes, que costumavam fechar às 22h, mas que já estão ficando abertos até de madrugada. O prefeito Attaway teve uma noção exata da influência brasileira em Los Gatos ao ser convidado pela professora de dança Beth McClandom para aprender a sambar. "Eu sou meio duro, não levo jeito", esquivou-se.

A boa convivência com os brasileiros pode ser aferida pelo número de reclamações contra o barulho das batucadas e da gritaria dos torcedores. Até agora, desde que a seleção chegou à cidade, só uma pessoa ligou para reclamar. "Mas não foi contra os brasileiros", fez questão de ressaltar Attaway. "Era apenas contra o barulho". Os brasileiros sabem se divertir sem ser

destrutivos, segundo Attaway. "A nossa relação é positiva. Se pudesse, faria tudo outra vez".

Embora tenha tornado as regras mais flexíveis para os brasileiros, Attaway diz que elas não mudaram. "Nós abrimos algumas exceções, mas os americanos gostam de regras". Nos últimos carnavais da torcida, foi permitido o consumo de bebidas alcoólicas na rua. O carro da polícia, usado para interditar a principal avenida da cidade, ficou repleto de copos de cerveja. Para a festa do dia 4, porém, Attaway resolveu proibir bebidas alcoólicas na rua. "É uma questão de segurança", justificou. "Pedi aos americanos de outras cidades para não virem, porque não temos estrutura. Além disso, a festa é para os brasileiros e para os americanos de Los Gatos".

A preocupação com a segurança da torcida fez com que o prefeito contratasse 175 policiais, alguns de cidades próximas. A festa não é pelo 4 de Julho, mas sim pela partida.

Romário terá dois cães de guarda no pé

Por PAULO GUILHERME

LOS ANGELES, EUA. (AE) - Romário terá a companhia de dois autênticos cães de guarda na partida de amanhã. Um tem cabelo escuro, bigode, um brinco de pirata na orelha esquerda e uma cara de galá mexicano. O outro ostenta uma cabeleira ruiva e uma barbicha comprida que lembra um astro do rock mundial ou o herói Bufalo Bill. Marcelo Balboa e Alexi Lalas estão adestrados para manter o atacante brasileiro com redea curta. Se não tomarem cuidado, Romário é quem pode morder.

Balboa vem se tornando a principal figura dos Estados Unidos. Não demonstrou nenhuma timidez em marcar estrelas como Valência, Chapuisat ou Raduciu. Sabe que Romário deve lhe dar uma dor de cabeça maior, mas está preparado para tudo. "Vamos ter que ser muito defensivos nesta partida", afirma Balboa. O Brasil tem uma grande capacidade de toque de bola, e Romário especialmente é muito habilidoso em espaços curtos, por isso temos que mantê-lo longe da bola.

Para Lalas, não há muito o que temer. "Se a gente jogar tudo o que sabe, podemos ganhar do Brasil e de



Milutinovic usa seus argumentos para fortalecer o elenco.

qualquer um", exagera. E se rebate as insinuações de que estarão enfrentando seus ídolos no futebol. "Não conheço nenhum daqueles caras, só sei que são bons jogadores e que temos de tomar cuidado com eles", diz. "Mas nenhum é meu ídolo".

Os dois zagueiros reconhecem que falta aos Estados Unidos maior experiência internacional. E por isso a partida contra o Brasil será muito importante para medir até onde eles evoluíram. "Já aprendemos o

verdadeiro sentido de uma Copa do Mundo", avisa Lalas. "É apenas um esporte, cada jogo deve ser encarado com naturalidade". Apesar disso, Lalas reconhece que existe uma leve pressão psicológica entre os norte-americanos para este jogo. "Queremos provar não somente para nós mesmos, mas também para o resto do mundo, que temos capacidade de competir com equipes como o do Brasil".

Balboa, que jogou a Copa de 90, conta que o time está muito mais

amadurecido. "Na Itália nós punhamos muita pressão em cima de nós mesmos e acabamos derrotados por isso", recorda. "Agora estamos mais tranquilos e confiantes". Marcelo mostrou na última partida o quanto evoluiu tecnicamente nestes quatro anos. Fez uma exibição impecável parando o ataque adversário e quase se consagra com um gol de bicicleta.

Mas contra o Brasil, será um pouco diferente. Ultrapassar a linha do meio-campo, nem pensar.

Júnior diz que EUA não é um perigo

Por SIDNEY MAZZONI

SANTA CLARA, EUA. (AE) - Júnior, o espírito particular de Parreira nesta Copa (há outro, o vitalício Jairo dos Santos), acha que a equipe norte-americana é respeitável, que é preciso tomar cuidado, que eles estão ansiosos para aprontar uma zebra no dia 4 de julho - como todo mundo. Mas tem também uma opinião própria: "Andam exagerando um pouco por aí. Não podemos transformar o adversário numa potência que não é. Isso pode ser prejudicial".

O espião acha que o maior perigo americano não estará em campo, estará no banco de reservas da equipe: "Fosse Bora Milutinovic (o técnico) é um perigo. Sua especialidade é transformar seleções inexpressivas em times perigosos. Na última Copa do Mundo fez milagres com a Costa Rica. É preciso ter cuidado".

Segundo Júnior, os norte-americanos estão muito bem preparados fisicamente e suportarão bem o calor de Stanford na hora do jogo. "Eles já foram submetidos a testes fortes nessa Copa e conseguiram a classificação. Venceram a Colômbia na base dos contra-ataques e só perderam de 1 a 0 para a Romênia, recebendo pressão do adversário".

O time que mais impressionou Júnior até agora, no entanto, certamente não é o dos Estados Unidos. "A Irlanda (possível adversária do Brasil nas quartas-de-final, caso a Seleção siga adiante) tem um sistema de jogo muito forte."

Confiança e Sergipe decidem quadrangular na quarta-feira

O Confiança jogou ontem a noite contra a equipe do Marlinense vencendo pelo quadrangular decisivo do campeonato sergipano e não precisou jogar muito para vencer a equipe do interior.

A partida em si não foi muito bom pois a equipe proletária apresenta ainda alguns erros, no primeiro tempo a equipe do bairro industrial dominou a partida com Balaninho e Carlão equilibrando o meio campo e travando a defesa do CSM.

Aos 18 minutos do primeiro tempo os proletários abriram o marcador através de Balaninho numa trianulação com Carlão.

Já no segundo tempo o time proletário cansou e a partida que já não era muito boa ficou ruim, mas o Confiança teve chances de ampliar o marcador e só não o fez por falta de sorte.

Com esse resultado o Confiança joga quarta-feira com o Clube Esportivo Sergipe na decisão do quadrangular, com o time rubro com a vantagem do empate. O juiz da partida foi Robson Santes de Oliveira com um bom trabalho. A renda somou R\$ 1.617,027 com 4.110 cupons.

As equipes jogaram com seguinte formação: Confiança: ton, Carlão Malvina, Thener, bil,

Balaninho, Leu, Quinha, Aurélio, Iêdo, Audair e Marlinense com: Chicão, Batista, Soares, Peu e Edilson, Zilinho, Lico, Jái, Belo Sergipano, Zomilho e Clay.

NO MÉDICI

No estádio Presidente Médici em Itabaina o time do Sergipe não conseguiu vencer o tricolor da Serra, apesar de abrir o marcador através de

Oswaldo cobrado uma penalidade máxima aos sete minutos do primeiro tempo, um penalti duvidoso, o Itabaina empatou através de Bado aos 32 minutos o segundo tempo.

O time Rubro sofreu muito com a ausência de Leniton e outros titulares que por suspensão automática não puderam participar da partida, o Sergipe decide o quadrangular na quarta com o Confiança com a vantagem do empate. A renda foi de R\$ 4.247,925.



Balaninho marcou o gol da vitória proletária



**Graaaaande
cerveja.**